



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUN) Nº 02/2021

A Presidente do Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, no uso de suas atribuições, após a realização da reunião do CONSUN, de 24/02/2021, em formato remoto,

DELIBEROU:

Artigo 1º - Aprovar, por unanimidade, *ad referendum* do Egrégio Conselho Universitário, no âmbito de sua competência prevista no artigo nº 21, II do Estatuto da PUC-SP, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2020-2024 - versão final - Proc. R. 33/2020, com base nas apresentações feitas pela Magnífica Reitora e Presidente do CONSUN, Profa. Dra. Maria Amália Pie Abib Andery e pela Sra. Pró-Reitora de Planejamento e Avaliação Acadêmicos, Profa. Dra. Márcia Flaire Pedrosa.

Artigo 2º - Nos termos do artigo 4º da Resolução da Reitoria nº 01/2020, a aprovação *ad referendum* descrita no artigo anterior deverá ser homologada pelo Conselho Universitário, em momento posterior, em sessão presencial, após a reabertura dos *campi* da PUC-SP.

Artigo 3º - Definir como data de início da vigência desta Deliberação o dia de sua publicação.

São Paulo, 04 de março de 2021.


Prof. Dra. Maria Amália Pie Abib Andery
Presidente do Conselho Universitário


PUBLICADO

Em: 04/03/21

Reitoria - PUC SP





PUC-SP

Plano de Desenvolvimento Institucional

2020-2024

Aprovado pelos Egrégios

Conselhos Universitário (CONSUN) em 09.12.20

Conselho de Administração (CONSAD) em 15.12.20

Atualização 2022-2023 aprovada *ad referendum*

Aprovada a aprovação *ad referendum* feita pela Magnífica Reitora, Profa. Dra. Maria Amalia Pie Abib Andery, na reunião ordinária do Conselho Universitário (CONSUN) realizada em 07.06.2023.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI

Pró-Reitora de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e Presidente da Comissão	Profa. Dra. Marcia Flaire Pedroza
Pró-Reitora de Graduação	Profa. Dra. Alexandra Fogli Serpa Geraldini
Pró-Reitor de Cultura e Relações Comunitárias	Prof. Antonio Carlos Malheiros
Pró-Reitor de Pós-Graduação	Prof. Dr. Marcio Alves da Fonseca
Pró-Reitor de Educação Continuada	Prof. Dr. Silas Guerriero
Coordenadora da Consultoria Técnica de Gestão Acadêmica ¹	Profa. Dra. Sonia Barbosa Camargo Iglori
Analista da Consultoria Técnica de Gestão Acadêmica	Adriana Antunes Bento
Consultora Jurídica da Fundação São Paulo	Dra. Patrícia Neves Franco
Gerente de Assessoria de Desenvolvimento de Projetos Interinstitucionais da Fundação São Paulo	Rebeca Ambra Ciorniavei

ASSESSORIA DE APOIO

Assessora da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	Profa. Dra. Altair Cadrobbi Pupo
Assessora da Pró-Reitoria de Graduação	Profa. Dra. Karlene do Socorro da Rocha Campos
Assessor da Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Prof. Dr. Odair Furtado
Assessor da Pró-Reitoria de Cultura e Relações Comunitárias	Prof. Dr. Pedro Javier Aguerre Hughes Profa. Paula Regina Peron
Assessora da Pró-Reitoria de Educação Continuada	Profa. Dra. Talitha Nicoletti Regis
Secretária da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	Iara Vieira Rocha
Secretária da Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Rosana das Neves Galdino

REVISÃO E FORMATAÇÃO

Elaine Cristine Fernandes da Silva

CAPA

Núcleo de Mídias Digitais

ATUALIZAÇÃO DO PDI (2022/2023)

Coordenadora da Consultoria Técnica de Apoio à Gestão (a partir de 03/21)	Profa. Dra. Mercedes Fátima de Canha Crescitelli
Consultora da Consultoria Técnica de Apoio à Gestão	Cristiane Mendes Negreiro Souza

¹ Consultoria Técnica de Apoio à Gestão a partir de setembro/2020, conforme o Regimento da PUC-SP.

COMPOSIÇÃO DA REITORIA 2020-2024

Reitora

Maria Amalia Pie Abib Andery

Vice-Reitor

Fernando Antonio de Almeida (até 25.11.2020)

Pedro Paulo Teixeira Manus (até 25.12.2021) *in memorian*

Angela Brambilla Cavenaghi Themudo Lessa (a partir de 17.08.2022)

Pró-Reitora de Graduação

Alexandra Fogli Serpa Geraldini

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Marcio Alves da Fonseca

Pró-Reitor de Educação Continuada

Silas Guerriero (até 25.11.2020)

Altair Cadrobbi Pupo (a partir de 26.11.2020)

Pró-Reitora de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão²

Marcia Flaire Pedroza

Pró-Reitor de Cultura e Relações Comunitárias

Antonio Carlos Malheiros (até 17.03.21) *in memorian*

Profa. Dra. Mônica de Melo (a partir de 12.08.2021)

² A partir de 26.11.20, Pró-Reitora de Planejamento e Avaliação Acadêmicos

Lista de siglas e abreviaturas

ACI	Assessoria de Comunicação Institucional
BDTD	Biblioteca digital de teses e dissertações
BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento
BVS-PSI	Biblioteca Virtual em Saúde em Psicologia
CCNP	Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos
CECOM	Conselho de Cultura e Relações Comunitárias
CEP	Comitê de Ética
CEPE	Conselho de Ensino e Pesquisa
CNU	Canal Universitário
COMUT	Comutação Bibliográfica
CONCEA	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DERDIC	Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação
DTI	Divisão da Tecnologia da Informação
EDUC	Editores da PUC-SP
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FUNDASP	Fundação São Paulo
HSL	Hospital Santa Lucinda
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IGC	Índice Geral de Cursos
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
NATED	Núcleo de Tecnologias Educacionais
PAC	Setor de Atendimento Comunitário
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores
PDAB	Política de Desenvolvimento de Acervos das Bibliotecas
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEPG	Programas de Estudos Pós-Graduados
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Plano de Incentivo à Pesquisa
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIPAD	Plano de Incentivo à Docência
PIPEXT	Plano de Incentivo a Projetos de Extensão
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
REBAP	Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
SABE	Setor de Administração de Bolsas de Estudo
SAE	Secretaria de Administração Escolar
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUS	Sistema Único de Saúde
TDCI	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1. A PUC-SP	7
1.1. Breve Histórico	7
1.2. Missão	11
1.3. Áreas de Atuação e Finalidades	11
2. Plano de Desenvolvimento Institucional Breve Retrospecto	14
3. Perfil Institucional.....	18
3.1. Corpo Docente	18
3.1.1. Política de Formação e Capacitação do Corpo Docente.....	19
3.2. Corpo Administrativo	19
3.2.1. Política de Formação e Capacitação do Corpo Administrativo	20
3.3. Organização Administrativa	20
3.4. Infraestrutura	21
3.4.1. Campi E Unidades Suplementares	21
3.4.2. Bibliotecas	22
3.4.3 Infraestrutura Tecnológica e Laboratórios De Informática.....	24
3.4.4 Laboratórios de Ensino	28
3.5. Comunicação Institucional	29
3.6. Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital	30
4. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	31
4.1. Inserção Regional da PUCSP	31
4.2. Organização Didático-Pedagógica.....	33
4.3. Políticas de Ensino	35
4.3.1. Graduação.....	35
4.3.2. Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	37
4.3.3. Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	40
4.4. Políticas de Educação a Distância.....	42
4.5. Políticas de Internacionalização.....	43
4.6. Políticas de Pesquisa	45
4.6.1. A Estrutura de Pesquisa na PUC-SP.....	45
4.7. Comitês de Ética em Pesquisa	48
4.8. Políticas de Extensão.....	48
4.9. Políticas de Atendimento aos Discentes.....	50
4.9.1. Acompanhamento e Relacionamento com Egressos	52
4.10. Políticas de Inclusão	53
4.11 Políticas de Sustentabilidade	54
5. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da IES e dos Cursos.....	56
6. Avaliação e Acompanhamento Institucional	58
6.1. Processo de Monitoramento e Revisão do PDI	59
7. Objetivos e Metas.....	61

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (PDI) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo é um instrumento de planejamento e gestão construído com a finalidade de orientar os gestores quanto aos objetivos a cumpridos no quinquênio, além de atender a exigências legais do Ministério da Educação.

Para a elaboração deste PDI, foi nomeada uma comissão por meio de Ato da Reitora, nº 38/2019, de 13.9.2019, constituída pelos Pró-Reitores, apoiados por suas respectivas equipes, por representantes administrativos e por representantes da Fundação São Paulo, Mantenedora da PUC-SP.

No decorrer de 2019, sob a coordenação da então Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, essa comissão reuniu-se para definir a metodologia para a construção do documento, com base nas premissas definidas pela gestão superior da Universidade. Realizou-se análise situacional da Universidade, tomando como referência o PDI 2015-2019, os Planos de Trabalho anuais elaborados no âmbito da Reitoria e os Relatórios Anuais de Atividades da Universidade desse mesmo período, definindo-se, então, os objetivos, metas, indicadores e resultados esperados no quinquênio seguinte, que constituiriam a estrutura do PDI 2020-2024.

A finalização e aprovação do PDI, previstas para o primeiro semestre de 2020, foram interrompidas na expectativa da aprovação do Regimento Geral da Universidade, pelo Conselho Superior da FUNDASP, em reformulação devido às modificações do novo Estatuto da Universidade, e devido à suspensão das atividades acadêmicas nos termos dos decretos do Governo do Estado de São Paulo, em razão da pandemia da Covid-19. Esses dois fatores retardaram os processos de tramitação nos Colegiados da Universidade. Durante o período de suspensão das atividades, a comissão de elaboração do PDI manteve o trabalho de elaboração e revisão do PDI em regime de *home office*.

Uma vez aprovado nas instâncias previstas, o PDI 2020-2024 configura-se como um dos documentos institucionais que dirigem a proposição de ações, metas e objetivos dos gestores da Universidade, contribuindo para o avanço da PUC-SP no ensino, na pesquisa e na extensão.

No final de 2022 e início de 2023, este PDI foi complementado, sob a supervisão da Coordenação da Consultoria Técnica de Apoio à Gestão, para contemplar os itens referentes à biblioteca, infraestrutura tecnológica, laboratórios de informática, laboratórios de ensino e política de sustentabilidade. Foram atualizados os nomes de membros da Reitoria.

1. A PUC-SP

1.1 BREVE HISTÓRICO

A PUC-SP é uma instituição comunitária de direito privado, confessional, sem fins lucrativos, mantida por uma fundação de direito privado. Constitui-se, inicialmente, como Universidade Católica, sendo reconhecida pelo Decreto n. 9.632, de 22 de agosto de 1946, recebendo, posteriormente, do Papa Pio XII, o título de *Pontifícia*, em 25 de janeiro de 1947, sendo os seus Estatutos aprovados em 11 de fevereiro do mesmo ano. A Universidade, então, organizou-se com a junção da Faculdade Paulista de Direito e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento. Além dessas duas escolas incorporadas à PUC-SP, outras nove mantiveram-se como agregadas à Universidade, sob a direção e administração de suas respectivas sociedades fundadoras e mantenedoras.

PUC-SP e Reforma Universitária

Em 1971, em decorrência da reforma universitária brasileira, a PUC-SP adequou seu Estatuto à Lei n. 5.540/68, dando origem às Faculdades e Centros e a uma organização por departamentos.

Nesse mesmo ano, consolidou-se também uma reforma acadêmica da Universidade, que culminou na implantação de um Ciclo Básico para todos os cursos, considerado um projeto pedagógico inovador, que propunha uma formação humanista e crítica aos estudantes, com a reconstrução da identidade pontifícia e católica da Universidade, inspirado no Documento de Buga. A mesma reforma criou também os primeiros programas de pós-graduação *stricto sensu*, comprometendo a Universidade com a produção científica e a formação de quadros acadêmicos. Nesse período deu-se início a um processo de expansão da Universidade destacando-se a incorporação de várias unidades agregadas à PUC-SP.

As décadas de 1970 e 1980 trouxeram importantes mudanças para a PUC-SP, como a criação das carreiras docente e administrativa, o surgimento das associações de professores e funcionários³ como espaços para diferentes manifestações, marca da tradição democrática na Universidade. Nessas décadas a Universidade viveu também um processo de expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, assim como a consolidação da oferta de educação continuada.

³ AVELINO, Yvone Dias. *Reminiscências acadêmicas na trajetória da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)*. In: PUC-SP: 65 anos de história, tradição e vanguardismo, 1946-2011 / Odilo Pedro Scherer et al. São Paulo: EDUC, 2011.

PUC-SP e LDB

As décadas de 1990 e 2000 marcaram transformações na Educação Superior decorrentes da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), em 1996, e de resoluções publicadas pelo Conselho Nacional de Educação do MEC. Nessas décadas, a PUC-SP reformulou os cursos de graduação para atender às exigências da nova legislação, renovou seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e criou o seu Projeto Institucional de Formação de Professores da Educação Básica (PIFPEB) bem como o seu Projeto Pedagógico Institucional para os Cursos Superiores de Tecnologia.

Com a expansão do ensino superior no país – tanto privado como público – e um novo contexto educacional e político, a PUC-SP também reviu os rumos da Universidade diante dessas transformações. Como uma instituição de ensino consolidada, de importante inserção na cidade de São Paulo e no país, havia a percepção de que era necessário buscar novos caminhos para a sua manutenção no cenário educacional. Em 2005, iniciou-se um plano de expansão da Universidade, com a criação dos *campi* Santana e Barueri, este último em parceria com a prefeitura do município. Nesse mesmo ano, a PUC-SP aderiu ao Programa Universidade para Todos (ProUni), do Governo Federal, colaborando para a democratização do acesso à educação superior.

Com objetivo de ampliar a oferta de cursos superiores, em 2008, houve o credenciamento da instituição para oferta de Educação a Distância, ocasião em que se aprovou o curso de licenciatura em Matemática nessa modalidade.

Atualmente, as vagas do ProUni somadas às bolsas próprias concedidas pela Instituição, garantem o certificado de entidade beneficente de assistência social (CEBAS) concedido à sua Mantenedora, a Fundação São Paulo.

Redesenho Organizacional da PUC-SP

Em 2009, a PUC-SP passou por mais uma reforma acadêmica e administrativa na qual se redesenhou sua organização, resultando na publicação de novo Estatuto. Nesse redesenho, foram extintos os Centros Universitários, reorganizadas as Faculdades, bem como foi incorporada à Universidade a Faculdade de Teologia Nossa Senhora de Assunção. Nesse movimento, a PUC-SP buscou novamente uma expansão, instalando na região do Ipiranga (zona sul da cidade de São Paulo), o *Campus* Ipiranga.

No mesmo processo de reorganização administrativa, foi criado o Conselho de Administração (CONSAD), colegiado que trata de assuntos econômico-financeiros relacionados à Instituição do qual participam Universidade e Mantenedora.

Nos primeiros anos do redesenho institucional, iniciativas articuladas a políticas educacionais, acadêmicas e administrativas foram realizadas para a manutenção e qualificação das atividades da Universidade e para sua saúde financeira e organizacional. A PUC-SP reafirmou o seu compromisso com a educação do país ao participar, de 2011 a 2017, do Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR – programa da CAPES, criado com o objetivo de fomentar formação qualificada em nível superior para os professores da rede pública estadual e municipal.

A universidade também manteve seu compromisso com a qualificação de intelectuais e cientistas, ampliando seus cursos de mestrado e doutorado, bem como os cursos de especialização e pós-graduação *lato sensu* e de residência médica. A Universidade participou ainda do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do governo federal, além de manter, com o CNPq, programas de Iniciação Científica (PIBIC) e vários outros programas de apoio a estudantes de graduação e pós-graduação.

Recredenciamento da PUC-SP

Em 2012, decorridos aproximadamente três anos da aprovação do Estatuto, a Instituição foi recredenciada por meio da Portaria n. 622, de 27 de maio de 2012, mantendo o conceito quatro no Índice Geral de Cursos (IGC). Nesse período, com seu novo estatuto já consolidado, iniciou-se a revisão crítica dos cursos de graduação da PUC-SP associada sempre à sua sustentabilidade financeira, desencadeando a interrupção da oferta de alguns cursos e sua desativação que culminaram, ao final de 2015, com o fechamento do *Campus Barueri*, por rescisão do convênio com a Prefeitura do Município.

Entre os anos 2012 e 2017, outras importantes mudanças ocorreram na Universidade. Foi elaborada a proposta para aperfeiçoamento do processo seletivo com vistas à utilização do ENEM, mantendo-se também o vestibular.

Em 2015, criou-se na Universidade, o Programa de Incentivo à Pesquisa de Docentes que oferece mais de uma dezena de modalidades de auxílio à pesquisa dos professores, com o objetivo de qualificar e expandir a pesquisa na Universidade e seus impactos. Desde sua criação, o Programa vem se ampliando anualmente aumentando a oferta de benefícios e expandido as modalidades de apoio ofertadas.

Neste último quinquênio, a Universidade caracteriza-se pelo esforço de revisão e ampliação de seus cursos de graduação, programas de pós-graduação *stricto sensu*, cursos de pós-graduação *lato sensu* (ou especialização), cursos de extensão e de educação continuada, destacando-se a

oferta de 4 novos programas de mestrado profissional, 10 novos cursos de graduação e mais de uma centena de cursos de extensão por ano.

Consciente de seu papel social e de seu compromisso histórico com o desenvolvimento do país e de construção de uma sociedade mais igualitária, a PUC-SP estabeleceu, recentemente, por meio de deliberação do Conselho Universitário, diretrizes contra assédio moral, sexual, discriminação e desigualdade, além disso implantou, com apoio de sua Mantenedora, cotas étnico-raciais para a graduação e pós-graduação *stricto sensu*, com o objetivo de estabelecer bolsas a alunos pretos, pardos e indígenas, bem como várias políticas de apoio à permanência de seus estudantes.

Entre 2016 e 2017, com verba advinda do BNDES, iniciou-se um programa de reforma e atualização da infraestrutura física e tecnológica dos *campi*, sendo instaladas salas de aula equipadas com recursos multimídias, salas de videoconferência, de defesa de tese, destacando-se também a requalificação e atualização de auditórios e de laboratórios de ensino e de pesquisa na Universidade, em todos os seus *campi*.

Estatuto atual

Como previsto no PDI 2015-2019, a reforma do Estatuto da PUC-SP era uma das metas a serem cumpridas até o fim da sua vigência. Em 2018, iniciaram-se as discussões para a reformulação do Estatuto, com a participação da comunidade em audiências públicas e nos Colegiados. O documento foi aprovado pelo Conselho Superior da FUNDASP, em 08.03.19, aprovado pela Congregação para Educação Católica-Vaticano em 29.03.19 e publicado em 24.04.19, introduzindo, em seus dispositivos, mudanças relevantes na estrutura acadêmico-administrativa da Universidade entre as quais se destacam a criação da Faculdade de Estudos Interdisciplinares, a possibilidade de opção das Unidades Acadêmicas por sua organização em departamentos ou não, a obrigatoriedade de contratação de docentes com título de doutor, a avaliação institucional e de docentes sistemática e o encerramento da carreira docente aos 75 anos.

Sob a vigência do novo Estatuto serão necessárias transformações que visam manter a Universidade no cenário educacional brasileiro como uma instituição que se caracteriza pela qualidade da formação que oferece, garantindo-se sua sustentabilidade financeira, a sua tradição histórica e de compromisso social, assim como a expansão da oferta de serviços e, muito especialmente, da sistemática atividade de produção de conhecimento que é consequência da pesquisa, bem como políticas de internacionalização, em um cenário que se caracteriza pela concorrência, mas que indica a óbvia necessidade estratégica de Universidades como a PUC-SP para a construção de um país soberano.

Nessa perspectiva, torna-se necessário propor e implementar novos cursos e programas de ensino, política de apoio à pesquisa e à extensão que promovam a inovação e a transformação social,

garantindo a inserção da PUC-SP no estado de São Paulo e no país como instituição de ensino superior comprometida socialmente e relevante academicamente.

1.2 MISSÃO

A referência e o estímulo para as políticas e ações da PUC-SP, assim como seu desenvolvimento desde a sua criação, sempre se fundaram em sua vocação como instituição que tem caráter público e que se caracteriza por seu compromisso social: “A PUC-SP goza de autonomia didático-científica, de gestão e administração de recursos acadêmicos, nos limites do seu orçamento, exercida na forma da Constituição Federal de 1988” e “orienta-se, fundamentalmente, pelos princípios da doutrina católica. Nesse espírito, assegura a liberdade de investigação, de ensino e de manifestação de pensamento, objetivando sempre a realização de sua função social, considerada a natureza e o interesse público de suas atividades” (Estatuto da PUC-SP, Artigos 2º e 3º).

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO E FINALIDADES

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), nos termos do Artigo 4º de seu Estatuto, tem por finalidades:

- ministrar o ensino superior em todas as suas modalidades, propiciando ao aluno formação acadêmica humanista, coerente com os princípios da ética cristã e da doutrina católica, habilitando-o à inserção profissional e social, com abertura ao diálogo e ao empenho na promoção do bem comum;
- realizar investigação e pesquisa científicas;
- organizar atividades de extensão, de modo a responder aos múltiplos desafios da realidade presente;
- contribuir para a formação de uma cultura superior inserida criticamente na realidade nacional e internacional, fundamentada na autonomia intelectual, informada pelos princípios cristãos;
- promover o desenvolvimento da solidariedade entre os povos, visando à sustentabilidade e à integralidade da vida;
- atuar como comunidade universitária animada pelo espírito de liberdade, caridade e responsabilidade, promovendo a cultura da convivência e da não violência, conforme princípios da Igreja Católica;
- desenvolver, em interação com múltiplos ambientes, diálogo permanente, articulado em seus respectivos campos, entre as ciências, as técnicas, as artes, a filosofia e a teologia;
- estimular e promover a participação da comunidade universitária, visando à difusão dos trabalhos acadêmicos e à elevação do nível socioeconômico e cultural da sociedade;

- constituir-se em centro de produção e divulgação de cultura, de modo a responder às condições e às necessidades ecológicas, econômicas, sociais, políticas e religiosas do Brasil e do mundo;
- elaborar programas de pesquisa, estudo e documentação que forneçam subsídios para a solução de problemas nacionais e globais;
- interagir de forma constante e consistente no espaço interuniversitário nacional e global, de modo a propiciar empreendimentos comuns e cooperação em benefício das ciências, das artes, das letras e das tecnologias;
- prestar assessoria, consultoria e outros serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber, desde que autorizada pela Mantenedora;
- promover, junto com sua Mantenedora, a internacionalização de programas e projetos de ensino e pesquisa, bem como de pesquisadores e estudantes, por meio de convênios e acordos firmados com instituições universitárias e de pesquisas nacionais e estrangeiras;
- desenvolver atividades na área da inovação tecnológica, desde que autorizadas pela Mantenedora.

A PUC-SP é uma instituição de ensino superior em todas as suas modalidades, de pesquisa e investigação científica em suas áreas de atuação, de prestação de serviços à comunidade em suas especialidades e de atuação cultural para difusão e construção das ciências, técnicas, artes, filosofia e teologia.

Para alcançar suas finalidades de formação, a PUC-SP atua na educação superior, oferecendo cursos de graduação, nos graus bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e cursos de extensão acadêmica e cultural. Oferece, ainda, cursos de pós-graduação *lato sensu*, incluindo especializações e programas de residência médica, residência em área profissional e multiprofissional da saúde, além de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes. Oferece ainda cursos de educação continuada de aprimoramento e extensão universitária para de egressos do ensino superior.

Para promover suas finalidades de produção de conhecimento, a Universidade promove a pesquisa e oferece apoio financeiro, institucional e de infraestrutura à pesquisa de processos, aplicada e tecnológica a seus docentes, apoiando projetos individuais e de grupos e redes de pesquisa registrados e certificados institucionalmente.

A PUC-SP atua também na prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber em que se destaca como formadora e produtora de conhecimento, participando de acordos de cooperação e de projetos e programas de

inserção em suas áreas de especialidade. A Universidade oferece ainda importantes serviços à comunidade interna e externa, com destaque para as áreas de saúde, assistencial e jurídica.

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL BREVE RETROSPECTO

Os planos de desenvolvimento institucional elaborados pela PUC-SP nos últimos 15 anos foram e são fontes para a organização da Instituição que permitem, por um lado, ressaltar o percurso desenvolvimentista da PUC-SP e, por outro, asseverar e assegurar a continuidade do compromisso da Universidade com a prática democrática e a liberdade de cátedra. As características básicas dos três PDIs mais recentes estão elencadas a seguir:

PDI (2005-2009)

- **Administração central responsável pela elaboração**

Profª Drª Maura Pardini Bicudo Vêras (Reitora); Vice-Reitora Acadêmica: Profª Drª Bader Burihan Sawaia (Vice-Reitora Acadêmica); Prof. Dr. Flávio Saraiva Mesquita (Vice-Reitor Administrativo); Prof. Dr. João Décio Passos (Vice-reitor Comunitário).

- **Principal marca**

Plano de expansão da Universidade.

- **Principais objetivos**

Oferecer cursos diversificando as áreas e tipos de formação; requalificar os professores e ampliar a pesquisa; promover a extensão e promover intercâmbios e convênios nacionais e estrangeiros.

- **Diretrizes pedagógicas**

As diretrizes norteadoras são a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de cada Unidade, bem como do Projeto Institucional para Formação de Professores da Educação Básica.

- **Formação - cursos**

Entre 2005 e 2009, a PUC-SP ofereceu 32 cursos de bacharelados e 13 de licenciaturas na graduação; 16 programas de pós-graduação de doutorado, 24 de mestrado, sendo um de mestrado profissional; 183 cursos de especialização ou aperfeiçoamento na educação continuada; 624 atividades de extensão universitária; 25 atividades de educação a distância; 182 projetos especiais, oriundos de parcerias; 19 programas de residência médica; 52 cursos de formação continuada, sendo um programa especial de formação de professores (PEC). A avaliação CAPES no Triênio 2004-2006 registrou um programa de pós-graduação com nota 6; 8 programas com nota 5; 12 programas com nota 4 e 5 programas com nota 3.

- **Corpo Docente**

Em 2005, a PUC-SP tinha um total de 1.773 professores; sendo 48,05% deles doutores, 31,6% mestres e 20,35% de professores com formação especializada ou graduada.

PDI (2010-2014)

- **Administração central responsável pela elaboração**

Prof. Dr. Dirceu de Mello (Reitor); Prof. Dr. Antonio Vico Mañas (Vice-Reitor); Prof^a Dr^a Marina Graziela Feldmann (Pró-Reitora de Graduação); Prof. Dr. André Tavares (Pró-Reitor de Pós-Graduação); Prof^a Dr^a Haydee Roveratti (Pró-Reitora de Educação Continuada); Prof. Helio Roberto Deliberador (Pró-Reitor de Cultura e Relações Comunitárias); Prof. Ms. José Heleno Mariano (Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão).

- **Principal marca**

Recredenciamento da Universidade

- **Principais objetivos**

Ampliar o nível de excelência acadêmica da Universidade; fortalecer a imagem da Universidade; renovar o projeto institucional e suas respectivas estratégias da sustentabilidade no ensino, na pesquisa e na extensão; fortalecer ações de compromisso social e aprimorar a gestão acadêmica, administrativa e financeira.

- **Diretrizes pedagógicas**

Há a reinterpretação dos cursos de bacharelado e de formação de professores e a criação de outros/ novos cursos no campo das tecnologias. Vive-se, no espaço acadêmico universitário, um ciclo de renovação, fundado em princípios e diretrizes gerais que, ao recontextualizar aqueles consagrados pelo Projeto de Reforma Universitária de 1971, os superam.

- **Formação - cursos**

Houve um aumento de cinco cursos de bacharelado e foram verificados os primeiros efeitos da diminuição do interesse pelas licenciaturas, com a diminuição de dois cursos. Há o aparecimento dos cursos superiores tecnológicos e sequenciais. A pós-graduação cresce pelo menos parcialmente pela exigência feita pelo MEC de diplomas de mestrado e doutorado para professores universitários. A PUC-SP ofereceu 37 bacharelados e 11 licenciaturas na graduação, além de 4 cursos superiores tecnológicos e 2 cursos sequenciais; na pós-graduação, foram ofertados 18 doutorados; 26 mestrados e 1 mestrado profissional; na educação continuada a oferta foi de 64 cursos de especialização ou aperfeiçoamento; 102 atividades de extensão universitária e 35 programas de

residência médica. Constata-se uma forte redução no interesse de candidatos pelas licenciaturas.

A avaliação CAPES no triênio 2007-2009 registrou dois programas de pós-graduação com nota 6; 10 programas com nota 5; 11 programas com nota 4; e dois programas com nota 3.

- **Corpo Docente**

De acordo com o Relatório de Atividades – exercício 2010, de um total de 1.550 professores, 135 (8,7%) eram graduados; 479 (30,9%) mestres e 936 (60,4%) doutores (destes, 86 livre-docentes e 125 com pós-doutorado)

PDI (2015-2019)

- **Administração central responsável pela elaboração**

Profª Drª Anna Maria Marques Cintra (Reitora); Prof. Dr. José Eduardo Martinez (Vice-Reitor); Profª Drª Maria Margarida Cavalcanti Limena (Pró-Reitora de Graduação); Profª Drª Maria Amalia Pie Abib Andery (Pró-Reitora de Pós-Graduação); Profª Drª Alexandra Fogli Serpa Geraldini (Pró-Reitora de Educação Continuada); Prof. Dr. Jarbas Vargas Nascimento (Pró-Reitor de Cultura e Relações Comunitárias); Prof. Ms. Antonio Carlos Gobe (Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão).

- **Principal marca**

Sustentabilidade financeira e administrativa.

- **Principais objetivos**

Manter a identidade comunitária e confessional da Universidade; fortalecer a imagem da Universidade; renovar o projeto institucional e suas respectivas estratégias da sustentabilidade no ensino, na pesquisa e na extensão, fortalecer as ações de responsabilidade social e aprimorar a gestão acadêmica, administrativa e financeira.

- **Diretrizes pedagógicas**

As diretrizes pedagógicas têm, nos princípios e nos compromissos assumidos pela Universidade com a sociedade, a sua fonte permanente de inspiração e atualização e, no processo de produção de conhecimento por meio das atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, a garantia da qualidade do seu projeto educacional. Nessas diretrizes fica firmado que a PUC-SP tem na pesquisa uma atividade essencial e articuladora do ensino e da extensão.

- **Formação - cursos**

Nesse período, foram oferecidos 34 bacharelados, 4 licenciaturas, 1 curso superior tecnológico e 4 cursos sequenciais; na pós-graduação, foram ofertados 21 doutorados, 27 mestrados e 5 mestrados profissionais; na educação continuada a oferta foi de 73 cursos

de especialização ou aperfeiçoamento; 102 atividades de extensão universitária e 23 programas de Residência Médica.

A avaliação CAPES no Quadriênio 2013-2016 registrou um programa de pós-graduação com nota 7; 8 com nota 5, 14 com nota 4 e 5 programas com nota 3.

- **Corpo Docente**

O total de docentes em 2015, segundo o PDI, era 1.443, com 64,1% doutores, 28,6% mestres e 7,27% entre professores graduados e especialistas.

3. PERFIL INSTITUCIONAL

No perfil institucional serão retratados o corpo docente e o corpo administrativo e suas respectivas políticas de formação e capacitação, a organização administrativa, com seu Conselho Superior da Fundação São Paulo, seus órgãos colegiados deliberativos e de consulta, a infraestrutura, com seus *campi* e unidades complementares, biblioteca, laboratórios de informática e de ensino, a comunicação institucional, bem como o projeto de acervo acadêmico digital da PUC-SP.

3.1. CORPO DOCENTE

O quadro docente é composto de professores com titulação e regimes de trabalho compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos e programas para sua execução eficaz, com qualidade acadêmica, e para que a Universidade atenda seus objetivos de produção de pesquisa. A Universidade tem mais de 1.220 professores com titulação assim distribuída:

Os docentes na Universidade são contratados após processos públicos de seleção, por Tempo Parcial (TP 10 a TP 30) ou Tempo Integral (TI), com regime de 40 horas semanais, com previsão de tempo para preparação das atividades de ensino, atendimento de estudantes, participação institucional e dedicação à pesquisa e/ou à extensão.

Na PUC-SP, a carreira docente é concebida academicamente. Titulação, experiência de magistério superior e experiência profissional são exigências dinâmicas inerentes à própria evolução do professor na trajetória da sua carreira no magistério. A Carreira docente prevista no Estatuto compreende as categorias de Assistente-Mestre, Assistente-Doutor, Associado e Titular.

A promoção de professores na carreira docente está associada à existência de vaga em sua área ou departamento e ao orçamento anual da Universidade. Vagas nas diferentes categorias são estabelecidas com base nas projeções da política acadêmica e científica das Faculdades, expressas por meio das propostas e prioridades do desenvolvimento de programas, projetos e demandas de ensino, pesquisa e extensão da unidade.

Para os cargos de Assistente-Mestre e Assistente-Doutor, o ingresso e a promoção na carreira ocorrem por meio da aprovação do processo de avaliação contínua e critérios predefinidos pelo Conselho Universitário. Para professor Associado e professor Titular, a promoção na carreira ocorre por meio de concurso.

3.1.1 Política de formação e capacitação do corpo docente

A avaliação contínua de docentes, prevista no Regimento Geral da Universidade, tem por objetivos possibilitar o desenvolvimento profissional dos docentes, estimulando sua produção acadêmica e articulando tal produção aos projetos de ensino, pesquisa e extensão da universidade; aos processos de seleção, ingresso e promoção no Quadro de Carreira, bem como aos planos de capacitação docente e autoavaliação do professor e das unidades acadêmicas.

Em 2018, realizou-se mais um ciclo de avaliação contínua, com base no desempenho dos docentes no biênio 2016-2017, conduzida nos termos do Regimento e de Deliberação do CONSUN. O processo de avaliação previa que os docentes que não cumpriam todas as exigências deveriam elaborar planos de trabalho e serem acompanhados nas unidades acadêmicas, com o objetivo de recuperar suas deficiências até o próximo ciclo avaliativo.

Os docentes da PUC-SP contam também com programas de capacitação, tais como oficinas de capacitação docente voltadas ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e metodologias de ensino diversificadas, a fim de multiplicar recursos e estratégias metodológicas para atuação docente nos cursos da Universidade, seminários e discussões sobre temas relevantes tais como: combate a preconceitos, políticas de pesquisa, internacionalização de redes de pesquisa e de publicações, entre outros.

3.2 CORPO ADMINISTRATIVO

O corpo administrativo é constituído de funcionários que exercem atividades inerentes aos serviços técnicos e administrativos. Áreas estritamente administrativas responsáveis pela realização das atividades-meio estão sob o gerenciamento da Mantenedora e atuam em articulação com a Universidade. Sob direto gerenciamento da Universidade, são mantidos servidores que atuam para apoio à realização da atividade-fim nas Unidades Acadêmicas, junto à Reitoria e suas assessorias, coordenadorias e serviços, assim como os funcionários vinculados às estruturas de laboratórios, extensão e demais serviços vinculados à vida acadêmica. Além disso, uma parte do corpo administrativo, com capacidades específicas, atua em órgãos de serviços complexos como a Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação e o Hospital Lucinda.

O corpo administrativo é admitido nos limites do orçamento anual, mediante solicitação das Unidades e aprovação da Mantenedora.

3.2.1 Política de formação e capacitação do corpo administrativo

Garantir um corpo administrativo em condições de responder pelos desafios institucionais decorrentes das transformações sociais e das mudanças na legislação educacional exige que a Universidade e sua Mantenedora atentem a essas mudanças e às necessidades de atualização do corpo administrativo. Entre as ações de formação, há a concessão de bolsas de graduação e pós-graduação a todos os servidores administrativos, mediante regras estabelecidas em acordos coletivos.

Há também, na Divisão de Recursos Humanos, uma área de Desenvolvimento Profissional que se responsabiliza por palestras, eventos e campanhas voltadas ao desenvolvimento profissional e pessoal dos funcionários, bem como pela oferta de oportunidades voltadas à capacitação profissional.

3.3 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A PUC-SP possui a seguinte organização administrativa: junto à Mantenedora, está o Conselho Superior da Fundação São Paulo, entidade mantenedora, empregadora e detentora de seu patrimônio, no que se refere aos aspectos econômico, financeiro, trabalhista, da fé e da moral, com funções descritas no Estatuto da Fundação São Paulo.

No âmbito da Universidade, há dois órgãos colegiados deliberativos superiores, os quais são responsáveis pela defesa de sua missão: Conselho Universitário (CONSUN) e Conselho de Administração (CONSAD). Quanto aos aspectos acadêmicos de deliberação e consulta, a Instituição organiza-se pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Cultura e Relações Comunitárias (CECOM).

Estruturalmente, a PUC-SP organiza-se em dez Faculdades, que, por sua vez, seguem as deliberações de seus Conselhos de Faculdade, podendo se organizar em Departamentos e necessariamente congregam cursos de Graduação, Pós-Graduação e Educação Continuada em suas áreas de atuação, assim como as estruturas de laboratórios, serviços e extensão que lhes competem. Em 2019, a PUC-SP criou sua décima Faculdade destinada ao desenvolvimento de cursos interdisciplinares.

3.4 INFRAESTRUTURA

3.4.1 *Campi* e unidades suplementares

A Universidade possui quatro *campi*, sendo um deles na cidade de Sorocaba, a 89 quilômetros de São Paulo. A PUC-SP mantém ainda duas unidades acadêmicas para a oferta de cursos de educação continuada localizadas à Rua da Consolação, 881 (Consolação) e Rua Afonso Celso, 711 (Vila Mariana).

Unidades de serviços também estão localizadas em imóveis que são geridos pelos *campi*, assim como boa parte dos setores administrativos gerenciados pela Fundação São Paulo estão localizados no prédio da Rua João Ramalho, 182.

Campus Consolação – localizado no bairro da Consolação, região central da cidade de São Paulo, compreende três imóveis utilizados pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia e por alguns programas da pós-graduação. O *campus* está instalado na Rua Marques de Paranaguá, nº 111.

Campus Ipiranga – situado na Avenida Nazaré nº 993, bairro do Ipiranga na zona sul de São Paulo. O *campus*, tombado pelo CONPRESP, órgão municipal da Secretaria da Cultura, é composto por oito edificações de uso da Universidade, além da Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição e do Arquivo Metropolitano de São Paulo.

Campus Monte Alegre – localizado em Perdizes, bairro da zona oeste do município de São Paulo, possui 18.439 m² de terreno e 50.357,56 m² de área construída. Esse *campus* abriga, além de grande parte dos cursos de graduação e pós-graduação em *lato sensu* e *stricto sensu*, as atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Nesse complexo, encontram-se instalados o Teatro da Universidade (TUCA E O TUCARENA) e a Capela Paróquia Coração Imaculado de Maria.

Campus Sorocaba – localizado na Rua Joubert Wey, nº 290, Jardim Vergueiro, bairro central de Sorocaba, é o *campus* onde está a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde e o Hospital “Santa Lucinda”. Em conjunto a esse *campus*, fica também o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Universidade, no Parque Tecnológico de Sorocaba.

Além dos *campi*, já mencionadas duas unidades complexas de serviços (Unidades Suplementares) funcionam em prédios específicos, a saber:

Unidade Suplementar Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação (DERDIC) – localizada na Rua Doutora Neyde Aparecida Sollitto nº 435, Ibirapuera, bairro da zona sul de São Paulo, a é uma unidade suplementar mantida pela Fundação São Paulo e vinculada à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde. A DERDIC atua na educação de surdos e no atendimento clínico a pessoas com alterações de audição, voz e linguagem.

Unidade Suplementar Hospital Santa Lucinda – localizado na Rua Cláudio Manoel da Costa nº 57, Jardim Vergueiro, região central de Sorocaba, o Hospital atende ao Sistema Único de Saúde (SUS) e a convênios particulares. Nele são realizadas consultas médicas, exames laboratoriais, cirurgias e internações, além de estágio pelos estudantes de graduação e pós-graduação. O Hospital é administrado pela Fundação São Paulo e vinculado à Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde. Possui 3.590,00 m² de área construída, distribuídas em quatro pavimentos.

Destacamos ainda que a Universidade mantém outras três unidades de serviços (vinculadas a Faculdades) que estão em prédios independentes. São elas:

- Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic, vinculada à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, localizada na Rua Almirante Pereira Guimarães, 150 – Pacaembu;
- Escritório Modelo D. Paulo Evaristo Arns, vinculado à Faculdade de Direito, localizado na Rua João Ramalho, 295 – Perdizes;
- Núcleo de Trabalhos Comunitários, vinculado à Faculdade de Educação, localizado na Rua Bartira, 387 – Perdizes.

3.4.2 Bibliotecas

O Sistema de Biblioteca da PUC-SP conta com quatro bibliotecas instaladas nos *campi* da Universidade e tem por objetivo dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. As bibliotecas atendem à comunidade local e ao público em geral e seus acervos estão alocados em uma área de mais 7 mil m² distribuídos nos *campi* Monte Alegre, Marquês de Paranaguá, Ipiranga e Sorocaba.

Somando os acervos das bibliotecas, o material bibliográfico supera 309 mil títulos e aproximadamente 722 mil exemplares, sendo mais de 242 mil títulos de livros; 44,5 mil trabalhos acadêmicos; 8 mil títulos de periódicos físicos e 75 mil *e-books* e *milhões de artigos publicados em periódicos científicos*.

O acervo virtual inclui bibliotecas digitais e bases de dados assinadas e de acesso aberto que podem ser acessadas dentro ou fora da Instituição, 24 horas por dia, 7 dias por semana, com acessos simultâneos ilimitados e uso de dispositivos próprios ou fornecidos pela biblioteca, tais como computadores e *tablets*.

As bibliotecas utilizam o *software* de gerenciamento Pergamum v.9.0, empregando-o para catalogar obras físicas e digitais e gerenciar a circulação de materiais, como empréstimos, devoluções, reservas, renovações, solicitações de empréstimo entre bibliotecas, materiais consultados etc. Disponibiliza catálogo *online* de acesso público, por onde é possível localizar qualquer obra do acervo das bibliotecas da Instituição, além de permitir ao usuário acessar

serviços como reserva de obras e renovação de empréstimos, salvar e enviar resultados de busca e referências bibliográficas para seu e-mail. O referido *software* disponibiliza suporte às principais normas, padrões e protocolos internacionais relacionados à gestão de acervos, como MARC, AACR2, Z39.50 e OAI-PMH. Todo o acompanhamento do uso do acervo é realizado pelo módulo de relatórios do software.

O gerenciamento de serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas é executado com auxílio do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, e seus relatórios sobre uso de itens disponíveis permitem análise e acompanhamento para desenvolvimento e organização dos acervos de forma contínua.

Além do catálogo *online*, o Portal de Busca Integrada (<https://buscaintegrada.pucsp.br>) é disponibilizado como principal interface de recuperação de recursos de informação. O *software* VuFind é utilizado para suportar esse serviço de descoberta que integra fontes com mais de 20 milhões de documentos, que vão dos conteúdos no acervo físico das bibliotecas a livros digitais, teses, dissertações e artigos de periódicos publicados em todo o mundo. Algumas das fontes de destaque que podem ser recuperadas via Busca Integrada são o Repositório Institucional e o Portal de Revistas Eletrônicas da PUC-SP, além de SciELO, PubMed Central, Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD), entre outras. O referido portal oferece recursos de busca avançados, como operadores lógicos (ou booleanos), truncamento de termos, navegação por facetas e opções para salvar buscas e enviar resultados por e-mail, além de envio periódico de alertas de novos documentos e criação de bibliografias particulares ou compartilhadas.

Pelo site da biblioteca, disponível em <https://pucsp.br/biblioteca>, é possível o acesso a bases de dados e bibliotecas digitais como o Portal de Revistas Eletrônicas da PUC-SP, a Biblioteca Digital Minha Biblioteca, a plataforma Target GEDWeb que dá acesso às Normas da ABNT, MERCOSUL e de órgãos reguladores nacionais, assim como ao Portal de Periódicos da CAPES, via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada), à Revista do Tribunais *Online* (Jurídica), entre outras. No site também são disponibilizados manuais, guias, tutoriais e modelos atualizados para apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos, de acordo com normas ABNT, Vancouver e APA.

A Biblioteca é responsável pelo gerenciamento do Repositório Institucional (<https://repositorio.pucsp.br>), que utiliza o *software* DSpace para publicação e preservação da produção de alunos e docentes da Instituição com atualmente mais de 28 mil documentos digitais, incluindo teses, dissertações, monografias de especialização, trabalhos de conclusão de curso de graduação e outras produções técnico-científicas.

A Biblioteca também é responsável pelo suporte técnico às equipes editoriais e autores que publicam nos periódicos do Portal de Revistas Eletrônicas da PUC-SP (<https://revistas.pucsp.br>),

que utiliza o *software* Open Journals System (OJS) para gerenciamento dos fluxos editoriais, e conta atualmente com 78 periódicos, dos quais 53 ativos, com publicações regulares.

Os principais serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas são: (i) empréstimo domiciliar (facultado aos usuários vinculados à PUC-SP); (ii) empréstimo entre bibliotecas (EEB) de várias instituições; (iii) levantamento bibliográfico; (iv) treinamento e capacitação da comunidade acadêmica para a utilização de recursos informacionais; (v) atendimento remoto via *chat* (Plataforma Microsoft Teams); (vi) visita monitorada; (vii) comutação bibliográfica; (viii) visita virtual; (ix) digitalização de textos para estudante portador de deficiência visual; (x) livre acesso ao acervo.

O Sistema de Bibliotecas participa de programas cooperativos como Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), coordenado pelo IBICT; Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos (CCNP); Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia (ReBAP), Biblioteca Virtual em Saúde em Psicologia (BVS-Psi) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS).

A atualização do acervo é norteadada pela Política de Desenvolvimento de Acervo do Sistema de Bibliotecas da PUC-SP (PDAB), criada pela Resolução nº 02/2019, de 24.05.2019, em que estão estabelecidos critérios e diretrizes que orientam a seleção e a aquisição de bibliografia, de acordo com a área atendida em cada uma das unidades e com o Instrumento de Avaliação do INEP/ MEC, que define a quantidade exigida de itens.

3.4.3 Infraestrutura tecnológica e laboratórios de informática

A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), setor que administra os recursos da tecnologia da informação e de comunicação (TIC), zela pela sua segurança e pela sua utilização, sempre em conformidade com as determinações da FUNDAESP, a mantenedora, e da Universidade. Além disso, o setor é responsável por toda a segurança da informação.

A DTI está organizada em diversas equipes, constituídas por profissionais de variadas especialidades: Desenvolvimento de Sistemas, Redes e Operações, Suporte Técnico, Mídias Digitais, Laboratórios de Informática e Audiovisual.

A PUC-SP interliga-se à Internet por meio da REDNESP (antiga rede ANSP/ FAPESP) com um *link* de fibra óptica de 1Gbps (backbone RNP-RedeCOMEP/ MetroSAMPÁ), disponibilizando para toda comunidade os serviços de e-mail (Microsoft Office 365), navegação web, bibliotecas virtuais e bases de consultas, VPN, plataforma colaborativa de bate-papo, videoconferência e armazenamento via Microsoft Teams, Moodle, entre outros, com todos os requisitos de segurança disponíveis. Todos os *campi* estão interconectados por *links* de alta velocidade, em sua maioria com fibra ótica, além de saídas alternativas com redundância.

Com cerca de 3.700 equipamentos entre computadores e *notebooks*, o acesso à Internet com qualidade é garantido a toda comunidade de professores, pesquisadores, alunos e corpo administrativo, por rede cabeada e rede Wi-Fi. Toda a comunidade pode utilizar qualquer um dos 38 laboratórios de informática instalados nos diversos *campi*, com a possibilidade de manter seus arquivos pessoais em servidores de arquivos em rede.

A Universidade conta também com dez salas de aula tecnológicas e seis salas de defesa de dissertações e teses no *campus* Monte Alegre, além de salas de defesa de dissertações e teses nos outros três *campi*, equipadas com recursos tecnológicos de última geração, com acesso Internet wi-fi de alta velocidade, lousas digitais, sistema multimídia de projeção, além de mobiliário especial.

Diversos contratos de *softwares* acadêmicos são responsáveis por manter os equipamentos atualizados com sua última versão e, em alguns casos, disponibilizar acesso para recursos em nuvem para toda a comunidade.

Na PUC-SP, a gestão acadêmica/ administrativa de todos seus processos utiliza o ERP CorporeRM da empresa TOTVS.

O ERP TOTVS CorporeRM está implementado e em uso também em todos os processos acadêmicos, tais como: processo seletivo e ingresso, matrícula, atendimento ao aluno/ secretaria digital, cobrança, rematrícula, avaliação institucional, censo acadêmico e, mais recentemente, todo o processo de diploma digital, entre outros. Por intermédio de um portal acadêmico, o professor realiza todas as suas atividades, como elaboração de plano de ensino, registro de aulas/ atividades, lançamento de notas e de presenças e faltas, disponibilização de documentos ou textos para alunos etc. Nesse mesmo portal, os alunos realizam suas matrículas, interagem com a secretaria, verificam pendências acadêmicas e financeiras e acompanham suas notas e conteúdos disponibilizados.

Toda a comunidade (professor, aluno e funcionário) tem acesso ao Microsoft Office 365, pacote Office Word, Excel, Powerpoint, E-mail Outlook, Teams, Access, OneNote, OneDrive e bate-papo, o que permite o uso em nuvem.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

A solução Microsoft Office 365 foi adotada institucionalmente como plataforma colaborativa para toda a comunidade em razão de possuir ferramentas e aplicativos diversos, aos quais professores, funcionários e estudantes têm acesso. O Microsoft Office 365 também permite o acesso pelo professor, aluno, pesquisador e funcionário administrativo de sua residência ou de outro local.

O ambiente virtual de aprendizagem Moodle, também utilizado e disponibilizado para toda a comunidade e como plataforma colaborativa, permite de maneira simplificada a interação e a integração entre professores e estudantes, nas diversas atividades e usos.

Plano de Contingência

Para manter a alta disponibilidade de acesso 24 horas por dia, 7 vezes por semana, a DTI administra diversos *links* de comunicação e toda a redundância necessária para, desse modo, garantir o menor tempo possível de interrupção dos serviços Internet. Utilizando geradores e *nobreaks*, a disponibilidade de energia elétrica em alguns serviços e acessos é mantida. As diversas aplicações e serviços possuem também uma estrutura de armazenamento de informações e arquivos (*backup*), com distribuição em servidores locais, fitas magnéticas de *backup* e, ainda, armazenamento em nuvem, garantindo, desse modo, a segurança da informação. Os principais servidores possuem também redundância ou espelhamento para garantir a continuidade de serviço. Por acionamento - sempre que necessário - e atuação da equipe de suporte/ redes, os serviços são verificados e reestabelecidos.

O plano de contingência apresenta o detalhamento necessário para os acionamentos, as áreas sensíveis e vulneráveis, os níveis de incidentes e riscos, as possibilidades de falhas técnicas e humanas, e outras, incluindo ataques cibernéticos, bem como formas de acionamento, comunicação e registro de problemas e, ainda, ações de contingência estabelecidas.

A seguir, é apresentada, por *campus*, a relação de laboratórios de informática e a quantidade de equipamentos por sala/ laboratório:

Laboratórios de Informática e equipamentos

CAMPUS	PRÉDIO	ANDAR	NÚMERO DO LABORATÓRIO	ÁREA (M2)	QUANTIDADE COMPUTADORES	* TIPO COMPUTADOR
Consolação	1	1	116	38	28	1
Consolação	2	1	211	53	31	1
Consolação	2	1	212	53	31	2
Consolação	2	1	213	53	31	2
Consolação	2	1	214	44	18	1
Consolação	2	1	215	75	31	2
Consolação	2	3	222	53	6	1
Consolação	2	3	223	53	6	1
Consolação	2	3	224	53	6	1
Consolação	2	térreo	205	70	17	1
Consolação	2	térreo	206	30	21	1
Consolação	Casa Paroquial	térreo	CP01	38	24	1
Consolação	Casa Paroquial	térreo	CP02	38	26	2
DERDIC	1	1º	1	31,36	19	1

CAMPUS	PRÉDIO	ANDAR	NÚMERO DO LABORATÓRIO	ÁREA (M2)	QUANTIDADE COMPUTADORES	* TIPO COMPUTADOR
Ipiranga	5	Subsolo	1	61,5	28	1
Perdizes	ERBM	Subsolo	1	46,62	30	2
Perdizes	ERBM	Subsolo	2	42,4	24	2
Perdizes	ERBM	Subsolo	3	69,7	31	2
Perdizes	ERBM	Subsolo	4	40	22	1
Perdizes	ERBM	Subsolo	5	40	22	1
Perdizes	ERBM	Subsolo	6	50,94	27	1
Perdizes	ERBM	Subsolo	7	64,81	31	1
Perdizes	ERBM	Subsolo	8	43,6	25	1
Perdizes	ERBM	Subsolo	9	43,6	23	1
Perdizes	ERBM	Subsolo	10	43,6	23	1
Perdizes	ERBM	Subsolo	11	34,17	20	1
Perdizes	ERBM	Subsolo	12	54,03	31	1
Perdizes	ERBM	Garagem	13	46	27	1
Perdizes	ERBM	Garagem	14	43	27	1
Perdizes	ERBM	5º	Fotografia	27,85	12	1
Perdizes	ERBM	4º	Haroldo Campos (Lab 15)	21	9	1
Perdizes	ERBM	4º	Haroldo Campos (Lab 16)	19	8	1
Perdizes	ERBM	4º	Haroldo Campos (Lab 17)	26	15	1
Sorocaba	FCMS	1º	1	75	27	1
Sorocaba	Biblioteca	Salão Superior	1		12	1
Sorocaba	Biblioteca	Salas Tutorias	8		8	1

***Legenda:**

Computador tipo 1: HP desktop 280 G5 SFF I7 - 10700 16GB RAM - 512GB SSD - W11 HOME + HP – mouse óptico - teclado business

Computador tipo 2: HP prodesk 400 G9 SFF I7 - 12700 16GB RAM - 1TB SSD – GFORCE VPRO T400 4GB - W11 HOME + HP - mouse óptico - teclado business

Equipamentos nos laboratórios:

Todos os laboratórios possuem projetores multimídia, sistema de som, ar-condicionado e computadores padronizados conforme tipos relacionados na tabela geral de laboratórios apresentada.

Diversas *webcams* estão disponíveis para utilização em laboratórios sempre que houver necessidade para alguma atividade específica, podendo ser utilizada com MS Teams, Zoom ou outro sistema de webconferência

Equipamentos de videoconferência (Polycom Studio USB) também estão disponíveis para uso em diversas salas, incluindo as salas tecnológicas e as de defesa de tese. Esses equipamentos

possuem resolução 4k, lente da câmera com abertura de 120°, zoom eletrônico de até 5x, microfone para captação de até 4 metros e alto falantes estéreo.

3.4.4 Laboratórios de Ensino

A PUC-SP possui, além dos laboratórios de informática, outros laboratórios de especialidades direcionados ao ensino e ao desenvolvimento de pesquisa que servem aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. De responsabilidade das Unidades Acadêmicas, os laboratórios são gerenciados por coordenadores e contam com o corpo administrativo técnico necessário para seu funcionamento.

A seguir, apresentamos a relação de laboratórios com a indicação da respectiva área do conhecimento, por *campus*:

Laboratórios de Ensino		
CAMPUS/ UNIDADE	LABORATÓRIOS	ÁREA(S) DE CONHECIMENTO/ ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA
Consolação – Marquês Paranaguá	Automação Industrial e Eletromecânica	Exatas
	Automação, Robótica e Elétrica	Exatas
	Eletrônica e Eletrotécnica	Exatas
	Engenharia Civil	Construção Civil, Sistemas Estruturais, Mecânica dos Materiais, Topografia
	Engenharia Mecânica e Física	Exatas
	Física Geral e Experimental	Exatas
	Laboratório de Física Nuclear e Raios-X	Exatas
	Manufatura Integrada	Exatas
Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação DERDIC⁴	Audiologia	Fonoaudiologia
	Brinquedoteca	Educação
	Centro Audição na Criança (CeAC)	Fonoaudiologia
Monte Alegre	Agência PUC (Publicidade)	Comunicação
	Anatomia, Fisiologia e Neurologia	Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia
	Centro de Aprendizagem de Línguas (CEAL)	Pesquisa, ensino e aprendizagem de línguas
	Estúdio de Fotografia	Comunicação
	Estúdio de TV	Comunicação

⁴ Unidade da PUC-SP que presta serviços externos e é utilizada como laboratório dos cursos de graduação e pós-graduação na área de distúrbios da comunicação, além de dar apoio a pesquisas e à formação educacional.

CAMPUS/ UNIDADE	LABORATÓRIOS	ÁREA(S) DE CONHECIMENTO/ ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA
	Laboratório de Estudos do Movimento Humano	Fisioterapia
	Laboratório Integrado de Análise Acústica (LIAC)	Fonética Acústica
	LaborVox	Fonoaudiologia/Voz
	Psicologia Experimental	Psicologia
	Rádio	Comunicação
Sorocaba	Anatomia	Enfermagem e Medicina
	Anatomia Patológica	Enfermagem e Medicina
	Biologia Celular	Enfermagem e Medicina
	Biomateriais	Enfermagem e Medicina
	Bioquímica	Enfermagem e Medicina
	Biotério	Medicina
	Farmacologia	Medicina
	Fisiologia	Enfermagem e Medicina
	Habilidades Clínicas	Enfermagem e Medicina
	Histologia	Enfermagem e Medicina
	Imunologia e Microbiologia	Enfermagem e Medicina
	Morfofuncional	Enfermagem e Medicina
	Parasitologia	Enfermagem e Medicina
	Técnicas Cirúrgicas	Enfermagem e Medicina
	Simulação de Procedimentos em Enfermagem e Medicina	Enfermagem e Medicina

3.5. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O caráter diversificado da comunicação institucional da PUC-SP, constituído pelos vários setores e veículos de comunicação existentes na PUC-SP, confere abrangência e capacidade de informar de maneira sistemática e contínua todos os principais acontecimentos universitários (acadêmicos, comunitários e institucionais), bem como aqueles da FUNDASP (mantenedora), o que garante acesso e transparência aos nossos atos, atividades e posicionamentos acadêmicos e institucionais, tanto para dentro quanto para fora da Universidade.

A Universidade mantém uma Assessoria de Comunicação Institucional (ACI), com funções de comunicação para a comunidade universitária, para o público externo e contatos com a imprensa e redes sociais e de gerenciamento das redes sociais da Universidade. A Universidade mantém também um jornal *online* (J.Puc).

A PUC-SP conta, ainda, com a TVPUC que produz e veicula programas e peças acadêmicas, institucionais e promocionais para TV e WEB, capta (em áudio e vídeo), edita e publica eventos

acadêmicos e institucionais os mais variados, realiza matérias e outros produtos audiovisuais em conjunto com a ACI, DTI e setor de Marketing, bem como realiza produções audiovisuais com parceiros externos à Universidade (produtoras, veículos de mídia, entidades sociais e profissionais etc.).

A TVPUC difunde sua produção por meio do Canal Universitário de São Paulo (CNU), que integra como membro fundador e partícipe da direção, e por meio de canal próprio no Youtube.

A Ouvidoria da Universidade acolhe e escuta as questões e demandas da comunidade universitária e da sociedade.

A Editora da PUC-SP (EDUC) é responsável pela publicação – impressa e digital – de livros e coleções, seguindo as diretrizes de seu Conselho Editorial.

No Portal de Revistas Eletrônicas, são publicados 55 periódicos científicos, gerenciados por docentes e unidades acadêmicas da PUC-SP, todos regidos por políticas de acesso aberto e voltados à publicação de resultados de pesquisa e à reflexão crítica em suas áreas de atuação.

O CEDIC é o Centro de Documentação da PUC-SP, com a finalidade de apoiar a pesquisa, o ensino e a extensão. Constitui um espaço de preservação de diferentes tendências e expressões da memória social brasileira, tendo como missão reunir, preservar e disponibilizar documentos e referências documentais sobre diferentes tendências e expressões da memória social brasileira, com ênfase nos movimentos de leigos católicos e incluindo a memória da própria Universidade. O CEDIC também disponibiliza equipamentos para consulta de documentos especiais e presta serviços de reprodução de documentos para preservação e pesquisa, assim como oferece cursos e eventos para formação de recursos humanos na área de documentação e memória.

3.6 PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

O Projeto para adequação dos documentos do Acervo Acadêmico da PUC-SP (o PUCDOC) foi elaborado com a finalidade de organizar o acervo acadêmico e sua conversão em meio digital, como determinam o Decreto nº 9235 de 15.12.2017 e a Portaria do MEC nº 315 de 04.04.2018.

Para a organização do acervo, foi constituído um Grupo de Trabalho, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, a ser substituída pela Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Acadêmicos, de acordo com o Estatuto da PUC-SP, aprovado em dezembro de 2018.

O processo de digitalização está sendo realizado com todos os documentos em meio físico que compõem o Acervo Acadêmico da PUC-SP, devendo ser armazenados no Sistema TOTVS. O Comitê Gestor será o responsável por elaborar a política de segurança do acervo e de acompanhamento da implantação da Secretaria Acadêmica Digital.

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

4.1 INSERÇÃO REGIONAL DA PUC-SP

A PUC-SP é uma Instituição de ensino superior, confessional e filantrópica, inserida no Estado de São Paulo, um dos mais importantes do país.

A região metropolitana de São Paulo abriga a principal metrópole nacional, São Paulo, que concentra serviços diversificados e especializados, com destaque às áreas de telecomunicações, cultura, educação, saúde, transportes e gastronomia. Nela, concentram-se 60% dos grupos internacionais instalados no Brasil, mais de duas mil agências bancárias e indústrias de diversos portes, proporcionando parte da geração de riqueza e empregos no país⁵, o que caracteriza a cidade como polo financeiro e comercial.

De acordo com os dados da Fundação SEADE, a participação da população em empregos formais é de aproximadamente 64% em serviços, 12% na indústria e 18% no comércio. Nesse cenário, a inserção da PUC-SP concretiza-se pelo número de egressos que se inserem no mercado de trabalho ou pela porcentagem de seus estudantes (aproximadamente 38%) que realizam estágio supervisionado em grandes empresas da região, associando o ensino à profissionalização.

Na cidade de São Paulo, 54% de matrículas nos cursos de graduação presenciais são na rede privada de ensino. Desse percentual, a PUC-SP ocupa 1,7% das matrículas na rede privada, o que lhe exige uma análise do cenário educacional e do espaço que se propõe a ocupar nos anos seguintes, tendo em vista principalmente o crescimento de grupos educacionais privados e que são orientados para atividades lucrativas.

Embora caracterizada como polo financeiro e comercial, São Paulo ainda possui áreas de pobreza, consequência de sua própria história de crescimento. Segundo dados do IBGE (2010), 50,3% dos domicílios em vias públicas possuem urbanização adequada e 31,6% da população possui rendimento mensal *per capita* de até meio salário-mínimo⁶. Consciente dessa situação, a PUC-SP procura responder às demandas da região na qual se insere desenvolvendo projetos e programas por meio da integração ensino, pesquisa e extensão que visam a diminuir fragilidades sociais.

Um importante impacto social resulta de um conjunto de atividades desenvolvidas por suas unidades extensionistas, tais como a Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação (DERDIC) e a Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”. A primeira concentra os seus esforços na consolidação de três eixos de ação que permeiam o seu trabalho na área de audição, voz

⁵ FUNDAÇÃO SEADE. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/institucional>. Acesso em out. 2019.

⁶ IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>. Acesso em out 2019.

e linguagem; atendimento clínico, formação educacional. Os atendimentos são direcionados à população em vulnerabilidade socioeconômica e ocorrem por meio de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. A segunda, a Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”, oferece espaço para o exercício e treinamento da prática profissional em psicologia, por meio do atendimento gratuito, em sua maioria, à população sem acesso a esse tipo de serviço.

Ainda como contribuição ao desenvolvimento social, a PUC-SP mantém o Escritório Modelo Dom Paulo Evaristo Arns, criado para atender às diretrizes do curso de Direito, que presta Assessoria Jurídica Popular a famílias de baixa renda. Além disso, a Universidade mantém uma coordenadoria especializada em projetos especiais que atua na periferia de São Paulo por meio de assessorias para a realização de ações que visam ao desenvolvimento social.

A realização de atividades sociais é prevista na missão da Universidade. Torna-se imperativo integrar os projetos de ensino, pesquisa e extensão às demandas da comunidade em que se insere, promovendo uma educação direcionada ao impacto social.

No Estado, a atuação da PUC-SP estende-se a outros municípios, como Sorocaba. A região administrativa compreende uma população de 2,5 milhões de habitantes. No *campus* localizado nessa região, a 87 quilômetros de São Paulo, localiza-se o Hospital Santa Lucinda (HSL), vinculado academicamente aos cursos de Medicina e Enfermagem, além de possuir parceria com a Prefeitura Municipal para atendimento direcionado ao Sistema Único de Saúde (SUS), o que torna o hospital importante referência à população, tendo em vista que, na região, registrou-se o coeficiente de 1,6 leitos para cada mil habitantes.⁷

A inserção da PUC-SP no estado e no país operacionaliza-se também pela pós-graduação que, desde a sua criação, em 1969, tem recebido estudantes de todo o Brasil – e do exterior –, ou mesmo docentes de outras instituições de ensino superior que buscam qualificação docente.

Há que se destacar, ainda, a inserção internacional, com a participação da PUC-SP em acordos de cooperação com importantes instituições no exterior, que possibilitam a mobilidade de estudantes e professores tanto da graduação quanto da pós-graduação.

A pós-graduação possui 30 programas *stricto sensu*, representando 1,5% dos 1.998 programas reconhecidos pela CAPES oferecidos no Estado de São Paulo. Elevar o conceito dos programas existentes e criar novos programas são metas consistentes com aquelas estabelecidas pelo Sistema de Pós-graduação Nacional e que são compatíveis com a necessidade de novas áreas de formação acadêmica e de pesquisa no Brasil.

Ademais, a PUC-SP marca sua presença em âmbito local e regional, em nível de pós-graduação *lato sensu*. Os cursos propostos pelas Unidades Acadêmicas da Universidade, assim como as

⁷ Disponível em: <http://www.perfil.seade.gov.br/>. Acesso em out 2019.

residências médica e multiprofissional atendem a profissionais em busca de especialização e atualização em suas áreas específicas, exigindo, cada vez mais, que os cursos estejam alinhados às necessidades de desenvolvimento social e econômico da região, do estado e do país em que se insere a Universidade.

No âmbito da cultura, a PUC-SP mostra-se por meio de seus órgãos de comunicação e divulgação cultural que promovem projetos, serviços e atividades relacionados à produção, à difusão e/ou à apropriação da cultura e da comunicação *na* e *da* universidade, como a Editora da PUC (EDUC), a Televisão e o Teatro da PUC-SP.

4.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A PUC-SP tem na pesquisa uma atividade essencial e articuladora do ensino e da extensão, que, em conjunto, interagem e se alimentam reciprocamente. Assim, o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade dispõem que os cursos de graduação, de pós-graduação e de formação continuada devem ser planejados de um modo articulado, assegurando internamente a organização do seu sistema de ensino indissociado da pesquisa e da extensão.

No que diz respeito aos parâmetros para elaboração dos currículos, os cursos de graduação são planejados observando-se o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes de Graduação, com especificidades para os cursos de formação de professores da Educação Básica, e as Diretrizes Curriculares de cada curso, definidas pelo Conselho Nacional de Educação. São considerados, na organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, os itens a seguir:

- o *perfil do egresso*, que deve expressar as competências profissionais necessárias para o campo de atuação profissional, além de possibilitar a compreensão de temas que transcendam o seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a transformação da realidade contemporânea;
- a *estrutura curricular dos cursos*, na qual devem ser contemplados aspectos como a interdisciplinaridade, interação das atividades pedagógicas, de modo a assegurar a diversidade de conhecimento; a flexibilidade, permitindo maior dinamismo nos cursos, podendo ser garantida por atividades de extensão, que contribuam para uma formação de caráter humanista, expressando responsabilidade e compromisso social com as demandas da sociedade. Essa flexibilidade pode ainda ser garantida pela inserção de disciplinas optativas e atividades na modalidade semipresencial, nas matrizes curriculares dos cursos, por meio do estímulo à internacionalização, assegurada, sobretudo, pela mobilidade acadêmica e por programas de dupla diplomação;

- *a inserção de Libras e de temas transversais*, sobretudo aqueles relacionados à Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos, ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, garantindo-se, dessa forma, a convivência com diferenças sociais, intelectuais e culturais. Além desses temas, a inclusão obrigatória de atividade pedagógica da área de Teologia nos cursos de graduação da PUC-SP, constitutiva no processo de formação do estudante;
- *as metodologias de ensino e aprendizagem* nas quais devem ser ressaltadas, além dos métodos tradicionais, as metodologias ativas de aprendizagem;
- *a incorporação de avanços tecnológicos* que promove a exploração de possibilidades pedagógicas geradas pelo uso da tecnologia na educação. Nesse contexto, nos projetos pedagógicos dos cursos, está prevista a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial.
- *a articulação entre teoria e prática*, compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docente e discente na orientação de estágio, pela articulação com a política de estágio da Universidade e pelo intercâmbio entre as unidades acadêmicas e os espaços do mercado de trabalho;
- *as atividades acadêmico-científico-culturais* ou *atividades complementares*, componente curricular obrigatório, com o objetivo de estimular a prática acadêmica e de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, possibilitando o reconhecimento de habilidades e competências do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar;
- *o trabalho de conclusão de curso*, como síntese de integração de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no curso pelo estudante, desenvolvido mediante orientação e avaliação;
- *o processo de avaliação de ensino e de aprendizagem*, no qual deve ser assegurado que “a avaliação discente deverá dar lugar a uma avaliação processual e contínua.

Na organização didático-pedagógica da PUC-SP são adotados, em alguns cursos, sistema modular de organização curricular, oferecidos em regime semestral.

Os cursos sequenciais são planejados por campo de saber, observando-se as normas fixadas no Sistema Federal de Educação, bem como no Regimento Geral da Universidade.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que têm por finalidade a formação de pessoal qualificado para a educação superior e para a pesquisa, são desenvolvidos por disciplinas,

pesquisa e outras atividades, com áreas de concentração definidas e articuladas por meio de linhas de pesquisa, organizados de acordo com suas especificidades, em regulamento próprio, elaborados em consonância com o Regulamento Geral da Pós-Graduação.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* têm por finalidade oferecer estudos de aprofundamento ou aprimoramento em determinado campo de conhecimento. A PUC-SP também oferece cursos de extensão universitária ou cultural, contribuindo para o constante aprimoramento de profissionais. Todos esses cursos são organizados e planejados segundo critérios de legislação específica e de acordo com o Regulamento Geral para os cursos de Educação Continuada.

4.3 POLÍTICAS DE ENSINO

Em cenário de constantes transformações, a PUC-SP atualiza-se como universidade do tempo presente. Sua trajetória peculiar no contexto universitário brasileiro reflete-se historicamente, ressaltando seus valores éticos humanistas, sua forte sensibilidade política, a vivência democrática e o compromisso social. Seus docentes, alunos e funcionários fizeram da Instituição a concretização de uma referência universitária de conquistas nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão.

No momento atual, a PUC-SP encontra-se novamente desafiada, investindo em um plano de atualização dos cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* e pós-graduação *lato sensu*, expandindo e qualificando a oferta desses cursos e programas, aperfeiçoando suas gestões acadêmicas e administrativas, ampliando a oferta de disciplinas e cursos de graduação em modalidades remotas e híbridas, fortalecendo uma política de internacionalização na graduação e pós-graduação, consolidando e amplificando o impacto social de seus cursos e programas e estimulando o fortalecimento da pesquisa desde a graduação, bem como sua qualificação e internacionalização na pós-graduação e entre os docentes .

4.3.1. Graduação

A PUC-SP embasa-se nos seguintes pressupostos das políticas para a graduação:

- exercício da vida acadêmica com pluralismo, flexibilidade e interdisciplinaridade, assegurando-se a diversidade de conhecimentos por meio do debate das tendências teórico-metodológicas presentes no processo de produção de conhecimento, no direcionamento social e na formulação de respostas profissionais às complexas demandas da realidade social;
- compromisso com valores humanísticos e éticos como princípio formativo, que devem perpassar o projeto pedagógico de cada curso de graduação.

As ações relacionadas aos cursos de graduação na PUC-SP nos cinco anos seguintes serão também orientadas pelos seguintes princípios, além dos previstos no Regimento Geral:

- indissociabilidade das dimensões de ensino, pesquisa e extensão, assegurada pelo projeto pedagógico de cada curso, garantindo-se a autonomia universitária;
- formação de natureza humanista, pautada pela responsabilidade e pelo compromisso com as demandas sociais em todas as suas dimensões, com destaque para a ética, e com o desenvolvimento de competências teórica, técnica e crítica;
- consideração das dimensões formativa e informativa no processo de ensino e aprendizagem, com base na compreensão do alunado em suas inserções de classe social, de gênero e de religião; em suas expressões de valores sociais, culturais e ideológicos; em suas relações étnico-raciais;
- formação generalista que garanta a capacitação do estudante para atuar criticamente diante das demandas atuais;
- favorecimento de condições de acesso e permanência na Universidade a indivíduos de diferentes grupos sociais, incluindo-se pessoas com deficiências, sujeitos de diferentes experiências sociais, culturais e educacionais;
- garantia, nos múltiplos espaços em que se desenvolvem as atividades acadêmicas, do exercício da vivência universitária, compreendida como a convivência com a pluralidade das áreas de saber e de formação, com as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnico-raciais, com questões e temas relativos à cidadania, ética e cultura e com as diversas formas de concretizar o processo de produção, transmissão e socialização do conhecimento;
- elaboração do projeto pedagógico de cada curso em sintonia com o projeto educacional da Universidade, com as Diretrizes de Graduação, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais, considerando-se as vocações, as linhas de pesquisa e a extensão de cada área;
- reconhecimento da atividade de estágio como dimensão indissociável do processo de formação do aluno, assegurada pela supervisão acadêmica e profissional, pela articulação com a política de estágio da Universidade e pelo intercâmbio entre as unidades de ensino e os espaços sócio-ocupacionais do mercado de trabalho;
- apoio à internacionalização dos cursos de graduação, estimulando-se experiências diversificadas de mobilidade em instituições de educação superior estrangeiras, com o objetivo de ampliar o número de docentes e de estudantes de graduação que participam de programas de cooperação, intercâmbio, complementação, aperfeiçoamento, extensão universitária, estágios em centros de ensino e pesquisa no exterior;

- articulação entre cursos de graduação, quando couber, garantindo-se identidade de cada área de conhecimento e buscando-se superar a dicotomia entre teoria e prática;
- desenvolvimento da autonomia dos estudantes, por meio da proposta de cursos e disciplinas que contemplem as transformações tecnológicas e sociais, permitindo ao estudante a eleição de programas de formação do próprio curso e de outros, que complementem a sua formação universitária;
- desenvolvimento de ações interdisciplinares para a solução de problemas reais complexos, contrapondo-se à fragmentação do conhecimento;
- plano de qualificação de seus docentes, tendo em vista a atualização constante e o aprimoramento técnico-pedagógico.

Apoiada nesses princípios e diretrizes, o planejamento estratégico da graduação para o período compreendido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 estabelece objetivos e metas que visam ao crescimento da graduação na Universidade, sempre voltado à diversificação de áreas de atuação e formação, assim como à qualificação e excelência dos cursos, sejam aqueles que serão reformulados com vistas à sua atualização pedagógica e formativa, sejam aqueles criados nos próximos anos.

4.3.2. Pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* da PUC-SP tem como objetivo central a capacitação de pessoal nos níveis de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado para a docência do ensino superior, a qualificação da atuação profissional em áreas específicas e para a atividade de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos nas diversas áreas, seu desenvolvimento e difusão.

Com a grande experiência acumulada em seus 50 anos de existência, a pós-graduação da Universidade tem, no presente, a responsabilidade de se desenvolver em três direções:

- consolidar a qualidade dos seus cursos considerados de excelência e, ao mesmo tempo, ampliar a qualidade dos cursos que ainda não atingiram esse patamar;
- renovar-se, primeiramente, pelo crescimento em áreas nas quais ainda não se caracteriza como centro produtor de novos saberes e que considera estratégicas, além disso, renovar-se pela ampliação da formação na modalidade profissional;
- ampliar e qualificar a pesquisa em todas as áreas de sua atuação, com destaque à atualização e ao impacto das pesquisas consideradas de “base” e já tradicionalmente desenvolvidas pelo conjunto de seus Programas de Estudos Pós-Graduados (PEPG), mas igualmente com destaque ao desenvolvimento de pesquisas “aplicadas”, mais diretamente voltadas à produção de bens e serviços, assim como ao desenvolvimento tecnológico.

Além daqueles previstos no Estatuto e no Regimento Geral da PUC-SP, a pós-graduação orienta-se pelos seguintes princípios:

- promoção de formação acadêmica e prática científica de excelência, caracterizadas pela diversidade e pluralidade de conhecimentos e, ao mesmo tempo, caracterizadas por um direcionamento epistemológico que pressupõe a identificação de focos de necessidade de pesquisa nos âmbitos nacional e internacional, os quais deverão ser incentivados e implementados na Universidade;
- estímulo de formação e prática científica comprometidas com as variadas demandas sociais, em especial aquelas de caráter regional e nacional;
- promoção de formação e prática científica pautadas pela responsabilidade com o desenvolvimento teórico, técnico e crítico dos discentes, em consonância com a ética, o respeito à diversidade e a promoção da igualdade e da justiça;
- favorecimento de condições de acesso e permanência na Universidade a pessoas de diferentes grupos sociais, portadores de experiências sociais, culturais, de crença e educacionais diversas;
- articulação com a graduação, por meio de políticas de pesquisa comuns, dos programas de iniciação científica, das atividades de extensão, do desenvolvimento das diversas carreiras do magistério praticadas na Universidade e da qualificação de seu corpo docente;
- abertura a políticas de parcerias e convênios relativas a campos de conhecimento e práticas investigativas que requeiram colaborações entre a Universidade e outras instituições, visando aportes humanos, tecnológicos e financeiros.

Apoiado nesses princípios, o planejamento estratégico da pós-graduação para o período compreendido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 estabelece objetivos e metas que, em seu conjunto, buscam efetivar o desenvolvimento da pós-graduação nas três direções anteriormente indicadas.

No que se refere à consolidação e à ampliação da qualidade de seus cursos prevê-se:

- a revisão e atualização dos projetos acadêmicos de todos os PEPG, incluindo a adequação de áreas de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas e a organização da sistemática da difusão da produção científica dos grupos de pesquisa, docentes e discentes;
- o desenvolvimento de atividades multidisciplinares entre os PEPG, envolvendo disciplinas compartilhadas, indução de projetos de pesquisa temáticos transversais e produções também compartilhadas;
- a ampliação da internacionalização dos PEPG por meio do incremento da mobilidade docente e discente, dos convênios de cotutela e dupla titulação;

- o desenvolvimento de uma política institucional de acompanhamento de egressos e inserção social dos PEPG;
- aprimoramento da política de avaliação e de acompanhamento institucional da Avaliação-CAPES dos PEPG, que deverá consolidar e aprimorar as seguintes práticas:
 - construção de diagnósticos e formulação de metas relativas aos quesitos avaliados para todos os PEPG, bianualmente, a fim de subsidiar seu planejamento quadrienal;
 - realização de processo de credenciamento bianual, adaptado aos parâmetros estabelecidos às diferentes áreas da CAPES;
 - implantação de Comissão de avaliação do planejamento estratégico da pós-graduação, com participação externa e internacional.

Para a renovação da pós-graduação, prevê-se:

- a criação de novos cursos prioritariamente nas áreas da Saúde, da Tecnologia e dos Estudos Interdisciplinares, por serem áreas consideradas estratégicas, devido à sua relevância social e seu crescimento no campo profissional;
- a ampliação da modalidade profissional para os mestrados, reforçando-se a relevância da formação e da pesquisa empreendidas na pós-graduação *stricto sensu* também voltadas à qualificação das diferentes práticas profissionais;
- a indução de uma articulação mais orgânica entre o ensino, a pesquisa e os serviços, mediante cooperações com setores da sociedade civil e de órgãos públicos, para o desenvolvimento de projetos de impacto tecnológico e social inovadores com a participação dos PEPG;
- a renovação da Pós-Graduação incluindo uma renovação planejada do corpo docente dos PEPG, por meio do credenciamento contínuo de novos docentes e pesquisadores, de acordo com critérios rigorosos de avaliação e em função das necessidades de desenvolvimento da pesquisa nas diversas áreas e subáreas.

Quanto aos objetivos e metas previstos para a ampliação e a qualificação da pesquisa, destacam-se:

- a consolidação e a ampliação de redes de pesquisa nacionais e internacionais, com projetos e atividades regulares, sobretudo, regularidade em produção científica;
- a ampliação da produção científica qualificada, vinculada a indicadores internacionais, bem como ampliação da produção técnica compatível com parâmetros de qualificação das diferentes áreas;
- o estabelecimento de política institucional de difusão dos resultados das pesquisas e das publicações de docentes, discentes e grupos de pesquisa, incluindo-se a criação do Repositório da Universidade;

- a ampliação do número de docentes dos PEPG com reconhecida excelência na atividade de pesquisa científica, por meio do incentivo à participação em projetos de pesquisa nos âmbitos nacional e internacional, bem como à obtenção de fomentos externos de agências nacionais e estrangeiras;
- a indução da pesquisa temática na Universidade;
- a ampliação da infraestrutura da pesquisa na Universidade, mediante o oferecimento de suporte à obtenção de fomentos externos, orientação e formação continuadas em metodologias, recursos, produção científica e edição de periódicos.

4.3.3. Pós-graduação *lato sensu*

A Universidade tem por finalidade oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico ou artístico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, MBA (também chamados de Especialização) residência médica e residência em área profissional da saúde, nas modalidades multiprofissional e uni-profissional, bem como de aperfeiçoamento e aprimoramento respondem com dinamismo e criatividade a demandas sociais por ampliação, aprofundamento e atualização nas diversas áreas profissionais, ao mesmo tempo em que permite e alimenta o desenvolvimento de pesquisas e sua aplicação imediata em diversos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a sociedade e a Universidade.

A PUC-SP oferece a graduados e graduandos cursos de aprimoramento e extensão voltados à complementação de estudos e atualização profissional, conforme as exigências de mercado e em diálogo com o estado da arte em diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, são oferecidos cursos de extensão universitária e cursos de extensão cultural, esses últimos voltados a amplo público, cumprindo uma das funções sociais da Universidade de transmitir socialmente avanços científicos e culturais. Nessa medida, cumpre em parte a função extensionista da Universidade.

A Educação Continuada na PUC-SP realiza-se por meio de projetos desenvolvidos pelas Unidades Acadêmicas, em consonância com as políticas institucionais definidas pelo do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), com o acompanhamento da Pró-Reitoria de Educação Continuada que é responsável por identificar lacunas de oferta de cursos e estimular a elaboração de novos projetos pedagógicos por meio das Unidades Acadêmicas ou pela captação externa, promovendo, assim, a criação de cursos em áreas estratégicas e em sintonia com as exigências do mercado e da sociedade.

A Pró-Reitoria de Educação Continuada conta com um setor de logística, Secretaria Acadêmica da Educação Continuada, como suporte técnico e administrativo para a realização dos cursos.

A Pró-Reitoria de Educação Continuada, em sua política de ensino, estabelece diretrizes e instrumentos para o acompanhamento e atualização dos cursos, notadamente os de especialização. O mundo do trabalho e o conhecimento e aplicabilidade da tecnologia sofrem constantes mudanças e os cursos da educação continuada precisam acompanhar *pari passu* as exigências externas.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Educação Continuada estabelece as seguintes diretrizes gerais para a educação continuada:

- estabelecimento de acordos, parcerias e convênios com a iniciativa pública e privada, tendo em vista ampliar a presença de profissionais egressos de suas formações e buscando atingir a um público cada vez mais amplo e diversificado;
- apoio a convênios de cooperação com instituições de ensino estrangeiras, com vistas à internacionalização das atividades da educação continuada;
- articulação constante da educação continuada com os cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* da PUC-SP;
- promoção de cursos de pós-graduação *lato sensu* que funcionem como especialização em áreas profissionais delimitadas aos egressos da graduação, assim como preparação acadêmica para futuros pós-graduandos de cursos de mestrado e doutorado;
- oferta de módulos ou disciplinas de cursos de especialização em Universidades estrangeiras estabelecendo parcerias internacionais, em consonância com a Assessoria de Relações Internacionais e Institucionais (ARII);
- promoção de cursos de língua estrangeira para estrangeiros que queiram estudar no país;
- utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e outras ferramentas tecnológicas, principalmente nos cursos na modalidade a distância (EaD) ou formato remoto e híbrido. A oferta dessas novas metodologias visa a atender a uma demanda não atendida pelos cursos presenciais, com a mesma qualidade e compromisso ético que todos os demais cursos da PUC-SP. Atividades a distância também são oferecidas em cursos presenciais como forma de estimular o uso de metodologias ativas na educação;
- oferta de cursos de extensão como complementação na formação do graduando e, ao mesmo tempo, oferta de disciplinas de cursos de graduação a públicos externos mais amplos.

Além disso, a Pró-Reitoria procura avaliar sistematicamente os cursos, atualizando seus projetos pedagógicos e de forma a adequar seus currículos às especificidades da área e exigências da sociedade.

4.4 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Atuante na área de Educação a Distância (EaD) desde 1990, com o oferecimento de cursos de extensão e a criação de grupos de pesquisa voltados ao estudo de novas possibilidades pedagógicas por meio dessa modalidade, a PUC-SP tem rica trajetória nesse campo.

Desde então, a Instituição já realizou cursos de especialização semipresenciais voltados à formação de professores da rede pública de ensino, capacitando-os para o uso de tecnologia digital em contexto educacional, e já ofereceu um curso de graduação totalmente a distância, com vistas à capacitação de professores de Matemática.

Atualmente, a PUC-SP mantém a oferta regular de cursos de extensão e especialização a distância e tem se valido da modalidade nos percentuais autorizados por lei nos cursos de graduação. A construção da experiência institucional em EaD fomenta o desenvolvimento de pesquisas, culminando com a defesa de dissertações de mestrado e teses de doutorado, que embasam as experiências institucionais na modalidade.

Em sintonia com sua concepção formativa, a PUC-SP reconhece e valoriza o potencial educacional da EaD/tecnologias de acesso remoto embasada nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos defendidos para todas as suas modalidades de cursos e atividades, destacando-se, entre eles:

- qualificação, presencial ou a distância, que leve o estudante a desenvolver sua capacidade de lidar com problemas e buscar soluções, assegurada pelo rigor teórico, metodológico e técnico na apreensão, na sistematização e na produção de conhecimentos específicos de cada área e na sua articulação com as demais áreas da Universidade;
- articulação das dimensões investigativas e interativas próprias das áreas de formação profissional, por meio da constituição, no processo pedagógico do curso, de espaços para o pensamento crítico e autônomo;
- compromisso ético-social como princípio formativo, perpassando o conjunto da formação curricular;
- respeito às competências e atribuições previstas na legislação de cada área específica de formação.

A concepção educacional da PUC-SP deve privilegiar a construção ativa de conhecimento. Nessa ótica, as atividades em EaD/ tecnologias de acesso remoto devem encorajar os alunos a vivenciarem situações de experimentação e descoberta, considerando:

- a necessidade de fomentar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EaD/ tecnologias de acesso remoto e ao uso de recursos tecnológicos na educação, sustentando o desenvolvimento de cursos e demais atividades pedagógicas/educacionais;

- o pressuposto de que a tecnologia é sempre concebida como um meio e não um como um fim em si mesma;
- a exploração de abordagens metodológicas que explorem o potencial dos recursos tecnológicos, sempre à luz da proposta pedagógica de cada um dos cursos/atividades;
- as diretrizes institucionais atuais para graduação, que preveem o uso de até 20% em todos os cursos;
- a valorização da docência, não aderindo a políticas de desqualificação do trabalho docente;
- o estímulo, a criação e a implementação de metodologias adequadas à EaD/ tecnologias de acesso remoto, tendo em vista a construção significativa de conhecimentos;
- a promoção de programas de educação continuada permanente para docentes e equipe técnica;
- o apoio à produção de material instrucional específico para essa modalidade.

A PUC-SP entende que os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de usos pedagógicos que contribuem para qualificar o processo de ensino, favorecendo o engajamento dos agentes envolvidos no processo, na perspectiva da flexibilidade e construção de autonomia, por parte dos aprendizes.

Em 2019, na revisão do estatuto da Universidade, optou-se por suprimir a antiga Coordenadoria de Educação a Distância, após avaliação institucional segundo a qual a estrutura anterior favorecia a pulverização das atividades. Entende-se que a desvinculação da Coordenadoria das Faculdades favorecia a dispersão, então optou-se por manter/ criar um trabalho de apoio a atividades a distância e ao uso de tecnologias de acesso remoto, vinculado às Pró-Reitorias acadêmicas (Graduação, Pós-graduação e Educação Continuada).

Estão mantidos todos os princípios que sustentam a atuação institucional nessa área nas últimas décadas e vislumbra-se a ampliação cautelosa e controlada de cursos na modalidade a distância, para os cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*, além de especialmente a implementação de percentuais de atividades a distância/ remotas permitidas legalmente na maior parte de seus cursos de graduação. A modalidade também vem sendo utilizada – e será de forma mais intensa – na formação contínua de seus docentes.

4.5 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Com o objetivo de consolidar e ampliar o reconhecimento internacional da PUC-SP, promovendo sua participação ativa nos campos da pesquisa, ensino e extensão, buscando qualidade acadêmica de excelência e formação de profissionais preparados para um mercado de trabalho internacionalizado, a Universidade tem atuado estrategicamente para apoiar o desenvolvimento de múltiplas ações de dimensão internacional na graduação. Entre elas, destacam-se:

- a inclusão de temáticas de relevância internacional nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, conferindo acreditação às unidades curriculares cursadas com aproveitamento;
- o uso de tecnologias digitais de comunicação e informação para realização de atividades internacionais com instituições conveniadas, tais como conferências, palestras, seminários internacionais, aulas conjuntas, *workshops* – permitindo a vivência de ações de internacionalização a todos os estudantes, especialmente àqueles que não têm condições de participar de programas de mobilidade;
- o fortalecimento e o aprofundamento de parcerias e convênios internacionais com instituições de excelência acadêmica, garantindo aos estudantes de graduação uma ampla gama de possibilidades de vivência internacional (intercâmbios de curta e longa duração, cursos de línguas estrangeiras, dupla diplomação) e a internacionalização de seus currículos;
- a realização de atividades conjuntas de docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em parceria com instituições conveniadas, com o objetivo de qualificar a experiência acadêmica e profissional docente e discente;
- o estímulo à identificação de agendas de ensino e pesquisa comuns entre docentes dos cursos de graduação da PUC-SP e docentes da graduação de instituições estrangeiras, que possam desencadear a constituição de grupos de estudo e pesquisa reunindo participantes estrangeiros;
- o desenvolvimento de programas e projetos interdisciplinares que prevejam mobilidade estudantil e de docentes de curta duração, permitindo o acúmulo de experiências e qualificação dos estudantes e docentes em práticas e protocolos profissionais de diferentes países;
- a oferta de disciplinas de graduação e pós-graduação em línguas, respeitando as especificidades e potencialidades de cada área, com o objetivo de promover e qualificar a experiência de internacionalização do corpo docente e discente local e visitante;
- a implementação de avaliação com indicadores da qualidade das experiências de internacionalização pelos estudantes de graduação e pós-graduação (PUC-SP e internacionais), para o aperfeiçoamento e aprofundamento de boas práticas;
- a introdução nos arquivos e repositórios digitais da instituição de dados dos programas e ações de internacionalização;
- o estímulo a ações voltadas à produção de conteúdo em inglês (página dos cursos, *newsletters*, redes sociais), visando a ampliar o alcance e a visibilidade das atividades e projetos desenvolvidos institucionalmente.

4.6 POLÍTICAS DE PESQUISA

A PUC-SP tem desenvolvido e exercitado sua missão de pesquisa – indissociável da atividade de ensino e de extensão – ao longo de sua história de mais de 70 anos em nas áreas do conhecimento em que atua, ciências sociais e aplicadas; ciências humanas; linguística, letras e artes, ciências biológicas; ciências da saúde; computação e engenharias.

A pesquisa na universidade está inserida predominantemente na pós-graduação *stricto sensu*, como parte inerente dessa modalidade de formação, também se faz presente na pós-graduação *lato sensu* e na graduação, que abriga um grande Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que recebe apoio também do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio da oferta de bolsas e a correspondente contrapartida da própria instituição, que oferece um número de bolsas que ultrapassa o da referida agência de fomento. Os princípios norteadores da pesquisa realizada na PUC-SP são a produção de conhecimento e desenvolvimento do saber; o rigor científico; o espírito crítico e inovador; a liberdade e pluralidade de investigação; a finalidade pública e responsabilidade social e o compromisso ético.

4.6.1 Estrutura de pesquisa na PUC-SP

A estrutura de pesquisa na instituição está alicerçada em seus Programas de Estudos Pós-Graduados (PEPG), nos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela Universidade e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Além disso, desataca-se que os docentes – que são contratados por “tempo contínuo” – têm contratos que preveem a presença em atividade direta com discentes em percentuais que variam de 30 a 60% do tempo contratado. Assim, a Instituição cria condições para que os docentes liderem e participem de projetos e programas de pesquisa, como parte de sua atividade acadêmica.

Para dar visibilidade, condições de apoio financeiro e ampliar a atividade de pesquisa na Universidade, em 2017, foi implantada uma Assessoria de Pesquisa, vinculada à Reitoria, a qual passa a ter novo formato a partir de 2021, como previsto regimentalmente.

A Assessoria de Pesquisa conduziu desde 2017 e deverá ampliar, a partir de 2021, vários programas de apoio à pesquisa na universidade.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é parte da política de apoio à pesquisa na PUC-SP, tendo por finalidade proporcionar ao aluno de graduação o desenvolvimento da sua formação científica em pesquisa, especialmente no início da formação de pesquisadores guiada pelo rigor de procedimentos consagrados pelo estímulo à aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa; pelo desenvolvimento do pensamento científico e criativo, pela ampliação do

acesso do estudante de graduação e sua integração à cultura científica, favorecendo o acesso posterior dos estudantes na pós-graduação e a integração entre a graduação e a pós-graduação *stricto sensu*.

Os editais anuais do PIBIC são destinados a fomentar projetos de pesquisa dos docentes doutores que incluem orientandos alunos de graduação, os quais, por meio do PIBIC, fazem sua formação inicial como pesquisadores. Nos últimos anos, a Universidade manteve o aporte institucional ao PIBIC, bem como manteve o aporte oferecido pelo CNPq, assim como manteve e aprimorou, quando necessário, os procedimentos de avaliação, acompanhamento e divulgação dos resultados, garantindo assim sua sistemática continuidade.

Fomento Institucional à Pesquisa

Ao lado do financiamento oriundo das agências externas à Universidade, FAPESP, CAPES, CNPq, FINEP e de agências internacionais, a PUC-SP criou o Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq) que oferece auxílio aos pesquisadores doutores da Universidade em várias modalidades de atividades em que se insere a pesquisa na instituição.

O PIPEq é parte de uma política de incentivo à pesquisa de longo alcance e muito bem avaliado pelos gestores, docentes e alunos da Universidade. Foi criado em 2014 e desde então publica regularmente editais oferecendo auxílios, de forma crescente, a partir de 2015, nas seguintes modalidades:

- **auxílio a pesquisador individual:** apoia a aquisição de equipamentos e material de consumo básicos para a realização de pesquisas individuais dos docentes, prevendo também a possibilidade de contratação de serviços de terceiros;
- **auxílio a núcleos/grupos de pesquisa:** fornece apoio aos núcleos de pesquisa e grupos de pesquisa certificados pela universidade e cadastrados no CNPq. Permite a aquisição de equipamentos, material de consumo e prestação de serviços de terceiros;
- **capacitação docente:** incentiva a titulação para a entrada e progressão na carreira docente concedendo um recurso fixo na fase final de preparação da sua tese, no último ano do doutorado, quando ele pode precisar reduzir sua atividade docente e/ou quando necessita de auxílio financeiro;
- **estágio de curta duração no exterior:** viabiliza a visita de docentes da PUC-SP a universidades e centros de pesquisa no exterior em estágios de pesquisa de curta duração, promovendo a integração de docentes a redes de pesquisa internacionais e qualificando a pesquisa científica e acadêmica, bem como a internacionalização da Universidade;
- **congressos internacionais e congressos nacionais:** apoia docentes que irão apresentar trabalhos (orais) em congressos patrocinados por entidades reconhecidas cientificamente na área de conhecimento do professor;

- **publicação de artigos:** apoia a publicação de artigos em periódicos qualificados (até 2019, em periódicos A1, A2 e B1) como forma de incentivar a publicação e repor os gastos do professor no processo de submissão e aprovação do seu trabalho;
- **publicação de livros:** incentiva a publicação de livros, desde que 50% dos capítulos da obra sejam de autoria de docentes da Universidade, ainda que em coautoria com ex-alunos ou docentes/pesquisadores externos;
- **publicação de periódicos:** apoia a manutenção de periódicos próprios da PUC-SP, hospedados em seu Portal de Revistas Científicas, desde que qualificados academicamente e reconhecidos pelo Qualis/CAPES;
- **reserva técnica PUC-SP:** trata-se de um incentivo da Universidade ao professor e a grupos de pesquisa que tiveram projetos de pesquisa aprovados por agências externas de fomento. A PUC-SP concede o equivalente a até 10% do fomento obtido, junto às agências, para gastos complementares na pesquisa;
- **projetos temáticos:** apoio às pesquisas científicas e acadêmicas qualificadas e multidisciplinares, preferencialmente com a participação de docentes de diferentes unidades (departamentos, programas de pós-graduação, cursos de graduação ou faculdades) e com potencial para se tornarem projetos de pesquisa com a consistência necessária para submissão às agências externas de fomento.
- **plano de incentivo à pesquisa aplicada à docência (PIPAD):** essa modalidade de auxílio foi concebida em 2017 com o intuito de fomentar o estudo e a aplicação de estratégias de ensino que potencializem a aprendizagem dos estudantes utilizando tecnologias digitais de informação e comunicação e/ou metodologias inovadoras de ensino.
- **plano de incentivo a projetos de extensão (PIPEXT):** oferece apoio a projetos de extensão que envolvam estudantes da graduação e pós-graduação desenvolvidos e coordenados por docentes e que tenham claro compromisso social.
- **plano de incentivo à internacionalização da graduação (PIPRINT-G):** oferecer suporte para ações de internacionalização aos cursos de graduação da PUC-SP.
- **plano de incentivo ao programa de internacionalização da pós-graduação (PIPRINT-PG):** oferecer suporte para ações de internacionalização aos programas de pós-graduação da PUC-SP.

Nas últimas décadas, houve uma intensa “especialização” da pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, com foco na investigação orientada a aspectos específicos de determinadas áreas. Esse movimento de especialização e necessidade de aprofundamento do conhecimento cada vez maior dos pesquisadores é relevante e as Universidade precisam e devem manter-se atuantes nas especialidades em que desenvolveram e venham a desenvolver competências

especializadas. Entretanto, identifica-se também, de maneira crescente, a necessidade de pesquisas que recebam contribuições de diferentes áreas do conhecimento, aumentando a compreensão de fenômenos complexos e multideterminados, assim como a aplicabilidade de soluções derivadas de tais conhecimentos a fim de atender a demandas sociais emergentes e urgentes.

Trata-se de uma tendência notável, por exemplo, nas áreas da saúde, na abordagem de problemas sociais, agrários, climáticos, econômicos e educacionais. Hoje, a interdisciplinaridade na pesquisa é uma necessidade que exige, das diferentes áreas de conhecimento, propostas de soluções que só podem ser alcançadas se trabalhadas e conexão. Não se trata de ações de áreas complementares associadas, mas de efetiva interrelação entre ciências das quais podem ser derivados métodos, explicações, sistemas teóricos, pesquisa aplicada e novas tecnologias. Por essa razão, a PUC-SP criou a Faculdade de Estudos Interdisciplinares, na qual a posição interdisciplinar deve marcar as propostas de ensino e formação, assim como as pesquisa e atividades de extensão. A mesma preocupação tem dirigido a geração de políticas de apoio à pesquisa e a programas e projetos de extensão.

4.7 COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA

A PUC-SP tem Comitês de Ética (CEP) em pesquisa com seres humanos no *campus* Perdizes (Monte Alegre), que atende os pesquisadores da cidade de São Paulo, e no *campus* Sorocaba – SP, na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS). Ambos foram criados em 1997 e estão inteiramente integrados ao Sistema Comitês de Ética-Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP-CONEP), bem como hospedados na Plataforma Brasil da CONEP, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde.

A PUC-SP mantém ainda Comitês de Ética em pesquisa com o uso de animais no *campus* Perdizes, São Paulo – SP, e no *campus* Sorocaba – SP integrados ao Sistema CEUA do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

4.8 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Nos termos da Lei de Diretrizes e Bases, a educação superior tem, entre outras finalidades, “promover a extensão aberta à população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnologia gerados na Instituição”.⁸

⁸ BRASIL. Lei nº 9.394 de Diretrizes e Bases, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em nov. 2019.

Na PUC-SP, a extensão está articulada ao ensino e à pesquisa como previstos em seu Estatuto e em seu Projeto Pedagógico Institucional, sendo realizada por meio de projetos de extensão, Núcleos Extensionistas, Unidades Suplementares, estes últimos vinculados às Unidades Acadêmicas, ou por meio de setores administrativos e coordenadorias vinculadas à Reitoria.

Inserida em um país em desenvolvimento, a PUC-SP busca demonstrar não só a sua qualidade acadêmica e científica, mas também a sua relevância social, evidenciada pela promoção de ações e projetos acadêmicos que atendam às demandas da comunidade na qual se inclui. Nessa perspectiva, a Universidade organiza-se para, nos próximos anos, incluir nas matrizes curriculares de seus cursos da graduação unidades curriculares extensionistas que se constituirão em um eixo estruturante de formação.

Na pós-graduação, em conformidade com as políticas da CAPES para o Sistema Nacional de Pós-Graduação, os produtos da atividade de pesquisa e de serviços com características extensionistas são cada vez mais considerados relevantes. Parte dos programas de pós-graduação têm, em suas especificidades, ações extensionistas em desenvolvimento. Seu aprimoramento e o aumento da amplitude dessas ações devem nortear a política da PUC-SP nesse quesito.

A busca da ampliação, fortalecimento e abertura de um espaço significativo para a extensão oferecida pela PUC-SP tem sido também enfatizada no planejamento de cursos novos de graduação ou pós-graduação que buscam incluir atividades extensionistas como um elemento estrutural na organização acadêmica. A Educação Continuada da PUC-SP, por sua vez, definiu novo regulamento com o objetivo de ampliar seus cursos de extensão de modo a atender a demandas sociais em consonância com os avanços científicos e culturais da atualidade e com compromisso com o desenvolvimento de serviços relevantes.

Tendo em vista as experiências adquiridas ao longo de sua existência na oferta de programas sociais e consciente da necessidade de ampliar ações de impacto social, foi implantado, em 2017, o Plano de Incentivo a Projetos de Extensão (PIPEXT), que oferece apoio a projetos de extensão que envolvam estudantes da graduação e pós-graduação desenvolvidos e coordenados por docentes e que tenham claro compromisso social.

As diretrizes a seguir orientam a extensão na PUC-SP, buscando fortalecer a imagem de uma Universidade com impacto social relevante:

- garantia da indissociabilidade entre ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- previsão de carga horária curricular destinada à extensão nos projetos pedagógicos do curso, por meio de atividades complementares, atividades programadas, estágios ou projetos integradores;
- criação de vínculos entre a Universidade e a sociedade como subsídios para propostas de renovação de linhas ou grupos de pesquisa da pós-graduação, com vistas à prestação de serviços;

- compromisso de Núcleos Extensionistas, Unidades Suplementares e Coordenadorias de ampliação de projetos de extensão nas áreas de conhecimento em que atuam.

A política de extensão apoia-se nesse plano, no entanto reformulações deverão ser propostas, sempre acompanhando demandas sociais e as competências envolvidas e adquiridas por meio de estudos universitários.

4.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A PUC-SP busca assegurar a inclusão de todos os estudantes vindos dos vários segmentos sociais, mediante esforço sistemático de garantia de acesso, permanência e sucesso acadêmico do corpo discente.

No que diz respeito à inclusão e permanência discente, a PUC-SP oferece bolsas próprias da Instituição, bolsas ProUni e participa do FIES (financiamento estudantil). Além disso, mantém o Setor de Administração de Bolsas de Estudo (SABE), responsável por acompanhar os estudantes bolsistas e a Secretaria de Administração Escolar (SAE), para atendimento ao alunado nas questões administrativas além de manter expedientes nas Faculdades que atendem seus estudantes.

Ademais, foi criado o Fundo de Bolsas “Ser PUC” que conta com a contribuição financeira dos ex-alunos, funcionários, professores da PUC-SP e demais interessados, cujo objetivo é permitir a permanência na PUC-SP de jovens que não possuem condições financeiras para arcar com as mensalidades, que não se enquadram nos perfis sociais estipulados pela Lei de Filantropia ou que, apesar de se enquadrarem, não puderam ser contemplados diante do número limitado de vagas para concessão de bolsas filantrópicas. Essa bolsa destina-se a aluno(a) já matriculado(a) nos cursos de graduação da Universidade, que tenham perfil de renda *per capita* de até três salários mínimos, e sua vigência tem duração de um ano.

Os estudantes de graduação, pós-graduação e de educação continuada contam também com as coordenações de cursos e programas que têm por função o planejamento e acompanhamento os cursos sob sua gestão, bem como o atendimento aos estudantes relacionados a questões acadêmicas. Na graduação, cursos ou faculdades ainda mantêm coordenadores de estágio, responsáveis também pela orientação dos estudantes nos campos de estágios curriculares.

Além de bolsas de estudo, com base em políticas de permanência do estudante desenvolvidas em 2017, a PUC-SP concede, com o apoio de sua Mantenedora, bolsa alimentação e bolsa xerox a todos estudantes de graduação contemplados com bolsa 100%, esta última implementada em 2018, com base em projeto elaborado em parceria entre as Pró-Reitorias de Graduação e Cultura e Relações Comunitárias.

Para ações de acolhimento ao estudante, há o Setor de Atendimento Comunitário, o PAC, que tem como missão acolher e prover o encaminhamento a casos que necessitem de atendimento psico-sociocomunitário. Em sua política de atendimento, o setor promoveu ações para o acesso e permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas.

A instituição criou também, em 2017, um Núcleo de Tecnologias Educacionais (NATED), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura e Relações Comunitárias, que propõe ações de acompanhamento e apoio aos discentes, promovendo oficinas acadêmicas para o desenvolvimento de estudantes que apresentem defasagem de ensino por meio do Programa de Recepção, Integração e Acompanhamento Discente (PIAD).

O estímulo aos estudantes para o enriquecimento curricular e de formação, assim como para sua formação em pesquisa é feito por meio de atividades tais, como a monitoria ou iniciação científica. Estudantes recebem auxílio financeiro para participação em monitorias, e a Iniciação Científica é apoiada pela concessão de bolsas, por meio de programas institucionais tais como PIBIC e PIBITI, subsidiados com recursos do CNPq e FAPESP e por recursos próprios (bolsas PIBIC/CEPE).

Para orientação e apoio à atividade de estágios, obrigatórios ou não, a PUC-SP mantém coordenadores acadêmicos de estágios em seus vários cursos de graduação. Há ainda, na Universidade, um setor vinculado às Unidades Acadêmicas que oferece estágios curriculares aos estudantes de seus vários cursos, bem como setores de serviços extensionistas que também oferecem programas de estágios aos estudantes de graduação, entre os quais se destacam a Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic, o Escritório Modelo Dom Paulo Evaristo Arns, a DERDIC, a Agência de Publicidade, o Jornal Contraponto e a TV-PUC.

Na graduação, a PUC-SP oferece programas de intercâmbio internacional em instituições de ensino superior estrangeiras em mais de vinte países, objetivando a vivência de estudantes brasileiros em diferentes culturas, bem como a mobilidade de estudantes estrangeiros no Brasil. Na pós-graduação, a PUC-SP recebe o apoio de programas de internacionalização que oferecem estágios, no exterior, a estudantes de Doutorado em centros de pesquisa de interesse dos projetos em andamento.

Além do apoio a estudantes, a Universidade tem buscado relacionar-se com vestibulandos. Para isso, a Pró-Reitoria de Graduação desenvolve projetos como o Programa de Aproximação com Vestibulandos (PAV). Nesse programa, são promovidas ações de familiarização dos calouros com os espaços da Universidade e com a sua história.

No que diz respeito à acessibilidade a pessoas com deficiência física ou com mobilidade reduzida, existem rampas de acesso nos *campi*, sanitários adaptados, incluindo um banheiro unissex, acesso de cadeirantes aos auditórios. Para alunos com deficiência visual, a Biblioteca Central do

campus Monte Alegre disponibiliza computadores com programas que permitem que um livro seja escaneado e transformado em um arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos estudantes. Na Central de Cópias Eletrostáticas, há máquinas copiadoras digitais com capacidade de ampliação de até 400% de material impresso, além de máquinas analógicas para ampliação de até 204% dos textos impressos. Pessoas com deficiência auditiva são acompanhadas por tradutores em suas aulas e atividades acadêmicas e estudante com deficiência visual por leitores.

4.9.1 Acompanhamento e relacionamento com egressos

As instituições de ensino superior brasileiras têm, de modo geral, enfrentado dificuldades em organizar a relação com os seus egressos⁹, devendo ser esse acompanhamento realizado de forma consistente, pois é um importante mecanismo para conhecer a inserção profissional dos universitários, um dos indicadores indiretos da formação oferecida pelas universidades e um direto resultado de impacto social das universidades.

Além de conhecer o percurso percorrido por seus ex-alunos após sua graduação, é importante que as instituições de ensino estabeleçam vínculos com esse público, permitindo acompanhamento mais próximo, fidelização nos percursos de aprimoramento acadêmico e atualização profissional, além de colaboração para o financiamento de novas gerações de estudantes.

Em vista disso, torna-se importante desenvolver políticas de acompanhamento de egressos da PUC-SP nos próximos anos. As propostas a seguir serão consideradas na elaboração dessa política:

- desenvolvimento de procedimentos de coleta de informações relativas aos egressos, com apoio dos gestores dos cursos e programas da universidade;
- desenvolvimento de canais de comunicação com os egressos mantendo-os atualizados quanto a notícias e informações referentes à Universidade;
- desenvolvimento de políticas que incrementem a participação de egressos da educação continuada à pós-graduação ou a novos projetos de educação continuada, e de egressos da graduação à pós-graduação e educação continuada;
- estabelecimento de parcerias de serviços, aprimoramento acadêmico, treinamento profissional e cooperação acadêmica, tecnológica e de pesquisa com empresas em que atuam ex-alunos;
- desenvolvimento de redes de oportunidades disponíveis aos egressos para a inserção no mercado de trabalho.

⁹ SIMON, L. W.; PACHECO, A. S. V. Ações de acompanhamento de egressos: um estudo das universidades públicas do sul do Brasil. In: *Revista Brasileira de Ensino Superior*, Passo Fundo, vol. 3, n. 2, p. 94-113, Abr.-Jun. 2017.

4.10 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

A PUC-SP, desde a sua criação, visa a contribuir para o desenvolvimento da solidariedade humana, especialmente no campo social e cultural em defesa da civilização cristã, como consta de seu primeiro Estatuto, publicado em 1946. Esse princípio permanece até os dias atuais, especialmente pelo fato de a Universidade reconhecer o *fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo*¹⁰ previsto na Declaração dos Direitos Humanos.

Nesse contexto, a PUC-SP está na vanguarda no movimento de direitos humanos e na construção de espaços mais inclusivos¹¹, mesmo antes da implantação de políticas públicas voltadas a essa finalidade, visto que esse tema, de alta complexidade, tem sido preocupação de todos os segmentos da comunidade universitária. Por isso, a elaboração de uma política inclusiva deve propor alternativas que diminuam distâncias intelectuais, sociais ou raciais entre seus gestores, docentes, alunos e funcionários.

No que se relaciona ao seu corpo discente, as Políticas inclusivas encontram-se mais consolidadas. A inclusão efetiva-se pelas modalidades de bolsas oferecidas, benefícios complementares, oferta de bolsas monitoria, além de outras práticas inclusivas mencionados no item *Política de Atendimento ao Discente*. A Instituição prepara-se, a cada semestre letivo, para ofertar tais benefícios, de acordo com o orçamento proposto pela Mantenedora.

Além da oferta de bolsas, que inclui 30% das vagas ofertadas a estudantes afrodescendentes e indígenas, a PUC-SP acolhe estudantes por intermédio do Programa Pindorama, voltado especificamente a estudantes de diferentes etnias indígenas, que incluiu mais de 200 estudantes em cursos de graduação da Universidade.

A PUC-SP, consciente da diversidade de seus estudantes, reconhece os dos grupos minoritários existentes da Universidade. A Pró-Reitoria de Cultura e Relações Comunitárias mantém diálogo com os coletivos sociais, formado por estudantes que atuam em defesa de seus direitos, os ouvindo e atendendo, quando possível, às suas reivindicações.

Ainda nessa direção, em 2018, a PUC-SP em parceria com o Ministério Público do Trabalho, assinou o Pacto pela Inclusão Social de Jovens Negros e Negras no mercado de trabalho de trabalho – que consiste na integração a uma rede facilitadora formada por empresas, sindicatos, universidades, entidades dos movimentos negros e organizações sociais, com o objetivo de aproximar quem quer contratar e quem precisa ser contratado, otimizando a inclusão qualificada de jovens negros e negras no mercado de trabalho

¹⁰ Declaração dos Direitos humanos. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em 17.12.2020.

¹¹ Documento Subsidiário à Política de Inclusão. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/livro%20educacao%20inclusiva.pdf>. Acesso em 17.12.2020.

No que diz respeito ao corpo docente e ao corpo administrativo, a oferta de bolsas integrais em cursos de graduação e pós-graduação, pela mantenedora, tem sido importante ferramenta não só de qualificação, mas também de inclusão desses grupos.

Além disso, tem-se promovido, aos docentes da PUC-SP, programas de capacitação, tais como oficinas voltadas ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e metodologias de ensino diversificadas, a fim de multiplicar recursos e estratégias metodológicas para atuação docente nos cursos da Universidade, seminários e discussões sobre temas relevantes tais como: combate a preconceitos, políticas de pesquisa, internacionalização de redes de pesquisa e de publicações, entre outros.

No âmbito da cultura, uma parte dos ingressos para os espetáculos realizados no Teatro da Universidade Católica – TUCA é vendida a preços populares para acesso dos alunos, docentes e funcionários.

A Pandemia ocasionada pela Covid-19 demonstrou os diversos aspectos enfrentados pela realidade brasileira (desemprego, dificuldade de acesso à saúde, falta condições básicas de sobrevivência e, inclusive, à internet e a equipamentos que se tornaram imprescindíveis para acesso a aulas e ao trabalho remotos) levaram a Universidade a refletir sobre a necessidade de implementar políticas inclusivas que atendam não só os estudantes, mas também o corpo docente e técnico-administrativo.

Nesse contexto, uma das perspectivas para este PDI será a de elaborar um mapeamento na comunidade, por meio de um Censo, a ser aplicado aos docentes e funcionários, de modo a fornecer subsídios na direção de implementar novas políticas inclusivas abrangendo esses segmentos.

4.11 POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade ingressa neste PDI da PUC-SP e, conseqüentemente, no plano de trabalho institucional como aspecto de relevância extrema e prioritário porque sociedades desiguais, como a brasileira, colocam em risco a sustentabilidade, tornando premente considerá-la como questão transversal a todas as demais dimensões deste PDI: formação e ensino; pesquisa; extensão; internacionalização; corpo docente e corpo administrativo; políticas de gestão; política de atendimento ao discente; infraestrutura física e tecnológica; comunicação institucional e cultura e, por fim, políticas de inclusão.

O planeta e o mundo não são sustentáveis se os modos de vida não produzem condições dignas para todos e não permitem que compartilhem a riqueza neles produzida, sem destruí-los. Assim, pensar o futuro exige avaliar as ações do presente e do futuro imediato para fazer a previsão de

políticas e atividades que garantam o futuro ambiental, social e culturalmente possível e desejável do planeta.

Toda política de sustentabilidade e, portanto, a definição do conjunto de intervenções no mundo tendo como critério essa dimensão é composta pela previsão de ações que também levam à sustentabilidade “social”, por meio de programas que considerem a dimensão social na formação e no ensino (educação ambiental e educação para a sustentabilidade), na pesquisa e no cotidiano da gestão institucional, por exemplo.

Nesse contexto, políticas e ações para a sustentabilidade possuem tempos diferentes de criação, tempos diferentes para seu impacto e passam por diferentes dimensões na vida institucional da Universidade, o que deve ser invariavelmente considerado.

5 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES E DOS CURSOS

A Universidade deve manter acompanhamento sistemático de seus cursos e programas com vistas ao estabelecimento de políticas voltadas à sua atualização e excelência e à promoção e criação de novos cursos, atendendo a demandas sociais, políticas, tecnológicas voltadas a um futuro sustentável. É necessário sempre analisar a possibilidade de implementar a oferta de novos cursos buscando atender a demandas sociais e aos compromissos da Universidade. Portanto, para cada curso a ser criado, deve-se observar seu potencial profissional e social, assim como o potencial de desenvolvimento das áreas epistemológicas agregadas aos cursos, assim como seu impacto científico, tecnológico e de desenvolvimento. Na graduação, a PUC-SP deve manter cursos de reconhecida qualidade acadêmica, certificados por agências governamentais e não oficiais, cuidando sempre para garantir a diversidade epistemológica e de formação de jovens profissionais, buscando-se indicadores e reconhecimento internacional.

Na pós-graduação, deve-se considerar um planejamento a médio prazo que privilegie a instalação de programas em áreas de conhecimento inexistentes na PUC-SP ou com pouca participação na pós-graduação, além de mestrados profissionais em áreas nas quais a Universidade tem qualificação para a oferta. Além disso, deve-se priorizar a criação de programas nas fronteiras do conhecimento, mantendo-se a reconhecida excelência, com forte produção acadêmica, quantitativa e qualitativamente.

Para a vigência desse PDI, a Universidade deve propor uma transição que configure claramente seus cursos de especialização como programas de pós-graduação *lato sensu*, caracterizados pela inovação e atualidade dos programas oferecidos, assim como pela qualidade de formação e pela sua integração ao mundo do trabalho.

No que diz respeito à Educação Continuada, os cursos de extensão devem ser criados e mantidos estabelecendo-se as áreas consideradas prioritárias por demandas externas, além disso é importante assegurar a gestão profissional dos cursos e promover a aproximação da Universidade com o mundo corporativo.

Nesse contexto, são previstas a criação de pelo menos seis novos cursos de bacharelado, dois cursos de Licenciatura, seis mestrados acadêmicos nas áreas de ciências da vida e da saúde, tecnologia e estudos interdisciplinares, sete cursos de especialização e aproximadamente 30 cursos de extensão no próximo quadriênio. Dentre os cursos de Educação Continuada está

previsto o crescimento de curso na modalidade EaD e em modalidades híbridas, que combinem formato presencial e remoto, garantindo-se mais flexibilidade aos cursos.

Também deve-se prever a reformatação de cursos e programas em todos os segmentos, de forma que a Universidade adote novas metodologias de ensino e aprendizagem, sem perder suas características como instituição formadora de cidadão, profissionais e pesquisadores que não podem prescindir em sua formação do ambiente universitário. Portanto, na vigência desse PDI, a PUC-SP deverá rever não apenas a estrutura curricular de seus cursos e programas, mas também sua organização pedagógica, sem deixar de privilegiar a formação individualizada e humanista que sempre a caracterizou.

6 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

A PUC-SP faz parte do Sistema Federal de Ensino Superior e, como tal, deve responder às avaliações regulamentadas pelo Sistema Nacional de Avaliação Educação Superior (SINAES)¹², no que diz respeito aos cursos de graduação e desempenho acadêmico dos estudantes e, no âmbito da pós-graduação, à avaliação periódica instituída e regulamentada pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ambos vinculados ao Ministério da Educação (MEC).

Ainda nos termos da lei que instituiu o SINAES, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem instituir Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a atribuição de conduzir os “processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Educação Superior (INEP)” (art. 11), obedecendo às seguintes diretrizes, conforme os incisos da lei:

- ser instituída por ato do dirigente máximo da Instituição de Ensino Superior, estando prevista em seu estatuto e regimento;
- ser representativa da Instituição e da sociedade civil organizada;
- atuar de maneira autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

A Comissão Própria de Avaliação da PUC-SP foi instituída por Ato da Reitoria nº 12/2004 e teve seu Regulamento aprovado pelo dirigente máximo da Universidade em 2016 (Ato da Reitoria nº 10/2016). Os membros da CPA são escolhidos pela Reitoria para um mandato de 3 (três) anos, com recondução prevista. Ainda segundo o art. 3º § 4º do seu Regulamento, a indicação da coordenação da CPA deve ser desvinculada da nomeação do Reitor, a fim de assegurar a interlocução da Universidade com os órgãos externos oficiais responsáveis pela Avaliação Institucional. As principais competências da CPA¹³, conforme o art. 4º de seu Regulamento, são:

- elaborar Plano de Avaliação Institucional Trienal em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Pedagógico Institucional (PPI), submetendo-o à aprovação da Reitoria, além de Plano de Trabalho Anual;
- conduzir os processos de autoavaliação institucional, em articulação com a comunidade acadêmica, construindo, aperfeiçoando e coordenando a aplicação dos instrumentos de avaliação necessários à avaliação das diferentes dimensões institucionais;

¹² O SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

¹³ Para a totalidade das competências, conforme conta do Ato da Reitora nº 10/2016, disponível em <https://pucsp.br/cpa-regulamento>. Acesso em 16.10.2020.

- definir e implementar procedimentos de organização, processamento e análise de informações coletadas no âmbito da avaliação;
- definir e aplicar indicadores de avaliação contemplando as diretrizes estabelecidas pelas dimensões de avaliação;
- articular avaliação interna com a avaliação externa promovida pelos órgãos de avaliação do MEC;
- elaborar relatórios periódicos de sistematização e análise da informação, respondendo aos prazos definidos legalmente pelas instituições oficiais.

Além disso, a autoavaliação institucional deve contribuir para a construção e consolidação de um sentido comum de Universidade, contemplando aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa, bem como fornecer subsídios para a contínua e sistemática reflexão sobre a realidade institucional com vistas ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Considerando as dez dimensões avaliativas estabelecidas pelo SINAES (Lei nº 10.861, art. 3º), cabe à CPA acompanhar e monitorar a avaliação promovida no âmbito da CAPES e aquelas desenvolvidas para as atividades de Extensão, monitorando a avaliação de indicadores estabelecidos no Eixo 3: Políticas Acadêmica, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Conforme estabelecido legalmente, a cada três anos, a CPA deve concluir o ciclo avaliativo considerando as dez dimensões indicadas, distribuídas pelos cinco eixos avaliativos: Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação); Eixo 2. Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira); Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura física)¹⁴.

Ainda segundo art. 4º § 4º, fica garantido à CPA o acesso à informação institucional e aos recursos tecnológicos necessários para o desempenho de suas atribuições, desde que garantido o cumprimento da legislação de proteção de dados, conforme Ato da Secretaria Executiva da Fundação São Paulo, nº 2/2015, publicada em 13.02.2015.

6.1. Processo de monitoramento e revisão do PDI

A avaliação do PDI realizar-se-á em conjunto entre Reitora e Pró-Reitorias, de modo a possibilitar o reconhecimento constante do perfil acadêmico da Instituição. A contínua análise do cumprimento

¹⁴ Ver Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 9 de outubro de 2014.

dos objetivos e metas propostas para o período de 2020-2024 ficará sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Acadêmicos.

Para o monitoramento e avaliação do PDI serão utilizadas ferramentas de gestão, como o sistema de inteligência de negócios (BI), em fase de implantação e adaptações às especificidades da Universidade, os módulos e relatórios existentes no Sistema ToTVS, e outros dados e indicadores coletados e armazenados na Universidade, sendo os dados coletados monitorados por um Escritório de Dados a ser constituído já em 2021 sob a direta supervisão da Reitoria.

Além dessas ferramentas serão utilizados os Planos de Trabalho e Relatórios de Atividades da Reitoria e das Unidades Acadêmicas, elaborados anualmente e submetidos à apreciação dos colegiados da Universidade de sua mantenedora, como estabelecido no Estatuto e Regimento da PUC-SP. Ainda serão considerados, na avaliação e acompanhamento do desempenho da Universidade, os encaminhamentos advindos da Comissão Própria de Avaliação, bem como os relatórios resultantes das avaliações promovidas por essa Comissão.

7. OBJETIVOS E METAS

Os objetivos e metas para o quinquênio foram elaborados pela gestão com a participação de setores acadêmicos e administrativos da Universidade e da Mantenedora.

Foram estabelecidas onze dimensões de atuação, acompanhamento e avaliação da Universidade, relacionadas a seguir, para se definir os objetivos e as metas para a PUC-SP: formação e ensino; pesquisa; extensão; internacionalização; gestão de pessoas; política de gestão; política de atendimento ao discente; infraestrutura; comunicação institucional; políticas de inclusão e sustentabilidade. Após a definição de objetivos e metas de ação acordados para o período, estabeleceram-se indicadores para cada uma das metas com o propósito de mensurá-las e monitorá-las no quinquênio.

1. DIMENSÃO: FORMAÇÃO E ENSINO

GRADUAÇÃO				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Fortalecer, ampliar e qualificar os cursos de graduação	1. Aumentar o número de alunos matriculados.	Número de alunos matriculados – 10.360	2,5%	10.620
	2. Aumentar a conversão de inscritos no Vestibular em matriculados.	Taxa de conversão de inscritos no vestibular = nº de matriculados/nº de inscritos 15%	(+) 20%	18%
	3. Reduzir a taxa de evasão.	Taxa média de evasão na Universidade = total de cancelamentos/total de matriculados 30%	(-) 5%	28%
	4. Ampliar a participação dos alunos nos processos avaliativos dos cursos e da Universidade.	Participação Média Avaliação – 16%	(+) 88%	30%
	5. Aumentar o número de cursos com Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4.	Índice Conceito Preliminar de Curso (CPC) Total de Cursos CPC = 4 = 64% Total de Cursos	(+) 25%	80% dos cursos > CPC 4
	6. Atualizar o corpo docente quanto à sua atividade pedagógica nas modalidades presencial e remota nas dimensões pedagógicas, técnicas ou acadêmico-administrativas.	Professores da graduação = 1.020	Qualificar 60%	612 professores

1. DIMENSÃO: FORMAÇÃO E ENSINO (continuação)

GRADUAÇÃO				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
2. Ampliar e qualificar a oferta de cursos de graduação	1. Oferecer cursos novos de graduação, pautados em flexibilidade, interdisciplinaridade, diversificação de metodologias de ensino e incentivo à pesquisa.	Novos cursos de graduação = 6 cursos novos Var.%	(+) 67%	10
	2. Ampliar a oferta de novos cursos de Licenciatura cujos projetos valorizem a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a diversificação de metodologias de ensino e o incentivo à pesquisa e que possibilitem a formação de docentes para um maior número de áreas de conhecimento – Meta original mantida.	Número de Licenciaturas = 3 licenciaturas	(+) 67%	5
3. Ampliar a política acadêmica de apoio ao discente	1. Qualificar os estágios obrigatórios vinculados aos cursos de graduação e ampliar os respectivos campos de estágio.	Número de alunos atendidos 6.731	(+) 10%	7.400
	2. Consolidar a política de apoio pedagógico ao discente ao longo do primeiro ano, para estudantes que enfrentam dificuldades iniciais.	Oferta de programas de apoio = 5 programas	100%	10 programas
	3. Consolidar o programa de apoio acadêmico a pessoas com deficiência – PcD e pessoas vulneráveis.	50 alunos PcD 55 vulneráveis	100%	110
	4. Dar continuidade à qualificação e avaliação de atividades de monitoria em todos os cursos de graduação.	cursos atendidos	100%	100%
	5. Estabelecer ações para a qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e sua divulgação.	cursos atendidos	100%	100%

1. DIMENSÃO: FORMAÇÃO E ENSINO (continuação)

GRADUAÇÃO				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
4. Aperfeiçoar a gestão acadêmica e administrativa dos cursos de graduação	1. Qualificar o planejamento semestral dos cursos de graduação por meio da proposição de novos instrumentos digitais de apoio ao coordenador e qualificação dos expedientes das Faculdades e SAE.	Número médio de fechamento de turmas 175	(-) 15%	150
		Número médio de alterações de plano de estudos por disciplina 10.324	(-) 5%	9.800
5. Consolidar e ampliar o impacto social dos cursos, bem como a divulgação das ações/projetos	1. Consolidar política de aproximação de egressos com os cursos de graduação da PUC-SP.	Participação de ex-alunos em atividades da universidade	—	Participação de ex-alunos em 70% das atividades dos cursos de graduação a cada dois anos
	2. Qualificar e ampliar os Programas de Educação Tutorial (PET) de Psicologia e Relações Internacionais.	Aumentar o número de PET = 2	50%	3
	3. Consolidar e ampliar a oferta de incentivo institucional a ações extensionistas, por meio do Programa de Incentivo a Projetos de Extensão (PIPEX) e aprimorar a divulgação de seus resultados.	Número de projetos PIPEXT = 4	400%	20 projetos anuais com impacto social
	4. Elaborar base de dados de projetos e ações extensionistas e divulgar seus resultados.	Base de dados PIPEXT, ADPI, CEDEPE	—	Construção da base de dados

1. DIMENSÃO: FORMAÇÃO E ENSINO (continuação)

PÓS-GRADUAÇÃO				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar e qualificar a oferta de cursos da pós-graduação	1. Criar cursos de mestrado (entre acadêmicos e profissionais) em três áreas estratégicas: 01 curso na área da Ciências da Vida e da Saúde, 01 curso na área de Tecnologias, 04 cursos na área de Estudos Interdisciplinares.	29 mestrados	21%	35 mestrados
	2. 2 Criar cursos de Doutorado na modalidade profissional (Formação de Formadores e Governança Global).	22 doutorados	10%	24 doutorados
	3. Atualizar os Projetos (Proposta teórica, linhas de pesquisa e estrutura) dos cursos de Pós-Graduação.	25 cursos de Mestrado Acadêmico a serem atualizados	100%	25 reformas de cursos de Mestrado acadêmico
		3 cursos de Mestrado Profissional a serem atualizados	100%	03 reformas de cursos de Mestrado Profissional
		22 cursos de Doutorado a serem atualizados	100%	22 reformas de cursos de Doutorado

1. DIMENSÃO: FORMAÇÃO E ENSINO (continuação)

PÓS-GRADUAÇÃO				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
2. Aumentar a qualificação dos Programa de Pós-Graduação na Avaliação CAPES	1. Desenvolver a política de Avaliação institucional dos Programas.	29 Programas	38%	11 programas com notas elevadas na quadrienal 2017-2020
		29 Programas	24%	07 programas com notas elevadas no quadriênio 2020-2024
	2. Induzir atividades multidisciplinares entre os Programas e com outras instituições.	Programas	100%	100%
3. Implantar política institucional de acompanhamento de egressos e inserção social dos Programas	1. Construir 01 Banco de dados sobre as atividades (profissionais e intelectuais) dos egressos dos PEPG a partir de 2016.	Programas	1	banco de dados completo em operação
	2. Atualizar anualmente (2020; 2021; 2022; 2023; 2024 – 05 atualizações) o Banco de dados sobre as atividades dos egressos.	Programas	100%	100% atualizado
	3. Produzir anualmente Relatórios e indicadores sobre as atividades dos egressos (2020; 2021; 2022; 2023; 2024 – 05 Relatórios).	Programas	100%	100% de controle da informação
4. Incorporar administrativa e academicamente especialização da PUC-SP	1. definir regras e procedimentos para a migração dos cursos de especialização para o segmento de pós-graduação.	Programas de residência serem incorporados Programas de especialização a serem incorporados	Prazo = 2 anos Prazo = 3 anos	

1. DIMENSÃO: FORMAÇÃO E ENSINO (continuação)

EDUCAÇÃO CONTINUADA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Expandir a atuação da Educação Continuada da PUC-SP	1. Aumentar em 20% o número de alunos da Educação Continuada.	Número total de alunos da Educação Continuada =5.313	20%	6.375
	2. Reduzir em 25% evasão nos cursos de especialização.	Índice de evasão dos cursos de especialização	9,7%	7,2%
	3. Aumentar o número de cursos novos da especialização.	Número de cursos de especialização = 32 cursos	22%	39
	4. Ampliar a oferta de cursos de extensão.	Número de cursos de extensão = 136 cursos	20%	163
	5. Ampliar a oferta de cursos com mínimo de 30 alunos.	Número de Cursos ofertados sistematicamente nos últimos três anos com mínimo de 30 alunos = 25 cursos	48%	37
	6. Oferecer cursos para Setores Corporativos (<i>in company</i>).	Número de cursos <i>in company</i> de demanda externa realizados 5 cursos	200%	15
	7. Atualizar os projetos pedagógicos dos cursos de especialização não reformulado nos últimos 3 anos, incorporando-os à Pró- Reitoria de Pós-Graduação.	Número de Cursos de especialização sem atualização nos últimos 3 anos	9	0
	8. Aumentar o número de cursos de especialização em áreas específicas: 02 cursos na área da Saúde, 02 cursos na área de Inovação e Tecnologia e 01 curso na área de desenvolvimento social, incorporando-os à Pró- Reitoria de Pós-Graduação.	Número de cursos de especialização na área de desenvolvimento pessoal, saúde e inovação e tecnologia 5 cursos	100%	10
	9. Consolidar e ampliar em 100% as Escolas de Educação Continuada.	Número de Escolas implementadas 3 escolas	100%	06
	10. Consolidar política de captação de curso de Educação Continuada.	Campanha de marca PUC-SP Educação Continuada	0	1

1. DIMENSÃO: FORMAÇÃO E ENSINO (continuação)

EDUCAÇÃO CONTINUADA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
2. Melhorar o desempenho institucional dos cursos da Educação Continuada	1. Implementar a autoavaliação nos cursos de especialização e extensão, gerando insumos para seu planejamento e gestão.	Porcentual de cursos de especialização e extensão com autoavaliação implementada	0	100%
	2. Instaurar avaliação sistemática sobre os cursos da Educação Continuada.	Avaliação sistemática dos cursos	0	100%
3. Expandir a modalidade de ensino a distância nos cursos da Educação Continuada	1. Criar três cursos de especialização a distância.	Número de cursos de especialização a distância	0	3
	2. Ampliar em 200% a oferta de cursos de extensão a distância.	Número de cursos de extensão a distância	7	21
	3. Ampliar a utilização dos recursos de educação a distância nos cursos presenciais de especialização e extensão para 50% dos cursos.	Porcentual de cursos presenciais com atividades a distância	3%	50%
	4. 100% dos cursos EaD com padrão “PUC-SP Online”.	Número de cursos a distância com padrão “PUC-SP Online”	4	24
	5. 100% dos cursos presenciais com atividades EaD com padrão “PUC-SP Online”.	Porcentual de cursos presenciais com atividades a distância nos padrões “PUC-SP Online”	6%	100%

2. PESQUISA

PESQUISA				
OBJETIVO	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar e divulgar a produção científica qualificada da PUC-SP	1. Elevar o índice "h" da PUC-SP em 75%, considerando como base a métrica calculada pela <i>Web of Science (WOS)</i> .	Índice "h" ¹⁵ = 37	75%	65
	2. Manter 100% dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq atualizados.	Porcentagem de Grupos de Pesquisa certificados pela instituição e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq atualizados = 87% (do total de 267 PG)	100% atualizados	100% dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq atualizados no período de 2020 a 2024
	3. Reconhecer e registrar institucionalmente os Grupos de Pesquisa Emergentes existentes bem como estimular a criação de outros, induzindo o seu desenvolvimento para posterior certificação institucional e cadastramento no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq.	Porcentagem de Grupos de Pesquisa não cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq, mas registrados institucionalmente e em processo de consolidação, denominados <i>Grupos de Pesquisa Emergentes (GPE)</i>	Modalidade de Grupo de Pesquisa a ser implantada em 2020	100% dos Grupos de Pesquisa Emergentes (GPE) - PUC-SP registrados institucionalmente no período de 2022 a 2024
		Porcentagem de Grupos de Pesquisa Emergentes em 2020 convertidos em Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupo de Pesquisas (DGP) do CNPq até 2024	Modalidade de Grupo de Pesquisa a ser implantada em 2020	30% do total de Grupos de Pesquisa Emergentes criados em 2020 convertidos até 2024 em Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq

¹⁵ Índice "h" é um indicador de desempenho que analisa de forma quantitativa a produção científica de um autor (ou de uma instituição) medindo, ao mesmo tempo, sua produtividade (pelo número de publicações) e o impacto das suas publicações (pelo número de citações recebidas). No caso do *Web of Science*, de onde foi extraído o índice atual da instituição, não são computadas as autocitações.

2. PESQUISA (continuação)

PESQUISA				
OBJETIVO	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar e divulgar a produção científica qualificada da PUC-SP	4. Ampliar e qualificar a participação dos pesquisadores em redes de pesquisa internacionais regulares, em articulação com o aumento da produção científica qualificada de docentes de PEPG, no âmbito do <u>Programa PEPG de Excelência (PEPG-Ex)</u> da Política de Pesquisa da PUC-SP.	Número de publicações qualificadas em extratos superiores do Qualis	Incremento de 130 artigos que resultem dessa ação indutora	Total de 130 publicações no período de 2020 a 2024, tendo como base 130 cotas de PEPG-EX concedidas no período
		Porcentagem de redes de pesquisas consolidadas	Incremento de 40% redes que resultem dessa ação indutora	40% das redes de pesquisa consolidadas no período de 2020 a 2024, tendo como base 130 cotas de PEPG-EX concedidas no período.
	5. Ampliar a participação nas redes de pesquisa regulares (nacionais e internacionais) com base na qualificação das atividades dos GP cadastrados no DGP do CNPq, no âmbito do <i>Programa Indução de Redes de Pesquisa Nacionais e Internacionais</i> da Política de Pesquisa da PUC-SP. Exemplificação das ações: indução de captação de fomentos externos pelos GP; exigência de relatório de atividades anual dos Grupos de Pesquisa; promoção de reuniões anuais entre os líderes; implantação de corpo de revisores composto por membros dos Grupos de Pesquisa para auxílio na revisão de artigos.	Número de ações qualificadoras das atividades dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq = 0	_____	5 ações por ano [em cada ano, serão realizadas 5 ações. Ao final de 2020 a 2024, terão ocorrido 25 edições dessas ações]

2. PESQUISA (continuação)

PESQUISA				
OBJETIVO	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar e divulgar a produção científica qualificada da PUC-SP	6. Ampliar os meios de internacionalização da pesquisa no âmbito do <i>Programa Internacionalização da Pesquisa nos PEPG</i> da Política de Pesquisa da PUC-SP, induzindo a realização de convênios de dupla titulação; oferta de disciplinas em línguas estrangeiras; oferta de minicursos ministrados por docentes estrangeiros visitantes; indução de participação de professores estrangeiros em defesas de tese por videoconferência e preparo pelos PEPG de candidatos potenciais a bolsas do PDSE.	Número de ações sistemáticas para internacionalização de PEPG = 1	—	5 ações por ano (em cada ano, serão realizadas 5 ações. Ao final de 2020 a 2024, terão ocorrido 25 edições dessas ações).
	7. Induzir a realização de projetos de pesquisa temáticos com fomento externo e/ou com fomento PIPEq no âmbito do <i>Programa Indução à Pesquisa Temática</i> da Política de Pesquisa da PUC-SP.	Número de projetos de pesquisa temáticos financiados pela FAPESP e/ou PIPEq no período de 2016 a 2019) = 1 (FAPESP) + 4 (PIPEq)	100%	Publicação de 2 editais PIPEq de projetos temáticos no período de 2020 a 2024, concedendo 8 benefícios no total (4 em cada edital) e indução de, ao menos, 2 projetos temáticos com fomento FAPESP.
	8. Induzir a realização de projetos de pesquisas com fomento externo na modalidade Projeto de Pesquisa Regular da FAPESP e/ou em outras modalidades dessa agência ou das demais, aumentando a verba destinada à pesquisa com financiamento por meio da captação de recursos externa.	Porcentagem de líderes de Grupos de Pesquisa certificados pela instituição e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq com projetos financiados por agências de fomento externas	10% dos líderes	10% dos líderes de Grupos de Pesquisa certificados pela instituição e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq com projetos financiados por agência externa.

2. PESQUISA (continuação)

PESQUISA				
OBJETIVO	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar e divulgar a produção científica qualificada da PUC-SP	9. Reorganizar o PIBIC e o PIBITI visando: melhorar os registros das pesquisas e de seus resultados; fortalecer sua qualidade por meio da atuação eficiente de acompanhamento e de avaliação sistemáticos do Comitê Institucional e do Comitê Externo; ampliar a sua visibilidade interna e externa e induzir a produção científica.	Número de Pesquisas de IC = 373	Incremento de 20% de publicações de artigo	Publicação de no mínimo 20% dos trabalhos de IC no ano de 2024 no formato de artigo
	10. Incentivar a publicação em periódicos qualificados reconhecidos por bases de dados de publicação relevantes (como <i>Web of Science</i> e <i>SCOPUS</i>) e em periódicos com fator de impacto <i>Journal Citation Reports</i> (JCR).	Número de artigos publicados em periódicos indexados, considerando a <i>Web of Science</i> no último quadriênio (2016 a 2019) = 971	Aumento de 30%	1260 artigos publicados em periódicos indexados, considerando a <i>Web of Science</i> no período de 2020 a 2024
	11. Ampliar as modalidades de apoio do PIPEq, especialmente relacionadas à oferta de suporte científico (revisor, tradutor, estatística etc.) para publicação em periódicos dos estratos superiores do Qualis e à produção técnica relevante para as áreas de conhecimento especialmente aquelas que oferecem mestrado profissional. Apoio à internacionalização de atividades voltadas para a graduação.	Porcentagem do orçamento de pesquisa		Aumento de 5 a 10% ao ano no orçamento de pesquisa para criação de novas modalidades de apoio/fomentos para publicação

2. PESQUISA (continuação)

PESQUISA				
OBJETIVO	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar e divulgar a produção científica qualificada da PUC-SP	12. Aumentar a participação qualificada dos docentes no PIPAD; melhorar a qualidade das intervenções em sala de aula, decorrentes dos projetos de pesquisas desenvolvidos; divulgar os projetos desenvolvidos e induzir a divulgação dos resultados das pesquisas.	Número de projetos PIPAD beneficiados no âmbito do PIPEq de 2017 a 2019 = 33	34	Total de 34 benefícios concedidos de 2021 a 2024 com intervenções em sala de aula que possam ser replicadas em outras disciplinas ou cursos
	13. Ampliar o número de docentes de PEPG com reconhecida excelência em pesquisa, no âmbito do Programa Docente com Excelência em Pesquisa da Política de Pesquisa da PUC-SP, ou seja, de docentes com o seguinte perfil: pesquisador PQ 1A ou equivalente (parâmetro de 2019); líder de projeto de pesquisa financiado pela FAPESP, preferencialmente projetos temáticos; docente que atua como professor visitante em instituição estrangeira; docente com produção intelectual regular altamente qualificada (Qualis A 1 e/ou em língua estrangeira).	Número de docentes de PEPG com excelência em pesquisa que atendem parâmetros Pesquisadores 1A CNPq	20	Aumento de 122% na quantidade de docentes com parâmetros compatíveis de excelência em pesquisa até 2024
	14. Induzir o cadastramento pelos professores no Google Acadêmico (obrigatório) e em demais sites e bases de dados relevantes, como, por exemplo, ORCID, SCOPUS etc.	Porcentagem de docentes cadastrados no Google Acadêmico e/ou demais bases de dados relevantes	100%	100% dos docentes mestres e doutores cadastrados no Google Acadêmico ou similar ao fim do período de 2020 a 2024 (= 1266 docentes)

2. PESQUISA (continuação)

PESQUISA				
OBJETIVO	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar e divulgar a produção científica qualificada da PUC-SP	15. Produzir e oferecer atividades de apoio ao pesquisador no âmbito do Programa de Suporte à pesquisa com fomento externo e formação continuada de pesquisadores e editores de periódicos da Política de Pesquisa da PUC-SP.	Porcentagem de professores beneficiados ou envolvidos em atividades de apoio (cursos, oficinas, seminários, workshops) e de formação continuada para pesquisadores	100%	Aumento gradativo por ano, chegando a 100% dos docentes em 2024
	16. Criar base de dados relativos aos Programas PIBIC e PIPEQ (do qual o PIPAD é uma modalidade) e aos Grupos de Pesquisa da Instituição cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq bem como aos Grupos de Pesquisa Emergentes com discriminação da produção e integrantes, apoios recebidos da instituição e de agências externas.	Porcentagem dos dados de pesquisa registrados no banco de dados	100%	100% dos dados

3. DIMENSÃO: EXTENSÃO

PÓS-GRADUAÇÃO				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar a articulação entre o Ensino, Pesquisa e Serviço/Extensão	1. Aumentar o número de projetos de impacto tecnológico e social inovadores.	Número de projetos tecnológico e social inovadores – 67	15%	77
2. Proporcionar à comunidade universitária o fortalecimento da fé e a vivência comunitária e religiosa. (Pastoral Universitária)	1. Realizar eventos religiosos na comunidade universitária para favorecer a vivência cristã.			
	2. Criar momentos de integração para a comunidade universitária por meio da acolhida, amizade e espaços de vivência da fé.			
	3. Contribuir com a reflexão na Universidade, na perspectiva do magistério da Igreja.			
	4. Promover a interação, por meio de ações solidárias, entre academia e o público das entidades beneficiadas que vivem em situação de vulnerabilidade social.			
3. Ampliação da ação social da Universidade, por meio de projetos de extensão e de prestação de serviços consistentes com os objetivos mais gerais constantes no projeto da PUC-SP. (CEDEPE)	1. Responder a editais públicos, privados de organismos nacionais e internacionais como meta para o atendimento do plano mais geral de extensão e prestação de serviços da Universidade.	5 projetos	1000%	Realização de 10 projetos/ ano voltados para diversas temáticas sociais

3. DIMENSÃO: EXTENSÃO (continuação)

PÓS-GRADUAÇÃO				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
4. Publicação das ações e projetos desenvolvidos na Coordenadoria de Estudos Especiais	1. Organizar os resultados dos projetos citados no objetivo anterior, na forma publicações que permitam a divulgação pública para a sociedade dos conhecimentos construído pela Universidade e referentes a extensão e prestação de serviços.	5 produtos	40%	Publicar 7 produtos/ano nos formatos de E-book, cartilhas, manuais, material pedagógico.
5. Divulgação das ações e projetos desenvolvidos na Coordenadoria de Estudos Especiais, a fim de impactar segmentos populacionais subalternizados, sujeitos envolvidos em projetos de extensão e prestação de serviços.	1. Organizar seminários, ações e publicações que impactem e dialoguem com os segmentos populacionais subalternizados, sujeitos envolvidos em projetos de extensão e prestação de serviço.	5 ações/eventos	40%	Realizar 7 ações/eventos/ano em parceria com setores da Universidade envolvidos com extensão e prestação de serviços.

4. DIMENSÃO: INTERNACIONALIZAÇÃO

GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, EDUCAÇÃO CONTINUADA E ARII				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Contribuir para a transformação da PUC-SP numa Universidade Internacional	1. Aumentar o número de novos convênios de cooperação internacional, especialmente com os países estratégicos indicados no Plano Institucional de Internacionalização.	Número de novos convênios internacionais – ▲% – 6 convênios novos anuais	500%	30
		Número de convênios de cotutelas firmados ▲% – 5 convênios	200%	16 Convênios
	2. Ampliar os convênios internacionais de dupla titulação e cotutela".	Número de convênios de dupla titulação firmados 2 convênios	300%	6
	3. Otimizar a visibilidade internacional da PUC-SP mediante qualificação de informações institucionais em sites de Consultorias ocidentais de ranqueamento de IES.	dados qualitativos	dados qualitativos	dados qualitativos
	4. Aumentar o número de participação em feiras e eventos de Educação Internacional no Brasil e no exterior (FAUBAI, NAFSA, EAIE, CAEI, Rede PUCBR, SPIN/PUCPR), conforme recursos institucionais disponíveis.	Participação em feiras e eventos internacionais	100%	3 feiras/ano
	5. Incentivar a criação de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Educação Continuada em contexto de parcerias internacionais e com previsão de módulos/disciplinas em IES estrangeiras.	Número de cursos com parcerias internacionais com módulos/disciplinas em IES estrangeiras, na graduação.	100%	2/ano
		Número de cursos com parcerias internacionais com módulos/disciplinas em IES estrangeiras, na pós-Graduação. (nenhum curso)	200%	4/ano
		Número de cursos com parcerias internacionais com módulos/disciplinas em IES estrangeiras, na Educação Continuada. (nenhum curso/disciplinas)	100%	2/ano

4. DIMENSÃO: INTERNACIONALIZAÇÃO (continuação)

GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, EDUCAÇÃO CONTINUADA E ARII				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Contribuir para a transformação da PUC-SP numa Universidade Internacional	6. Expandir o número de cursos e disciplinas ministrados em língua estrangeira, visando incrementar a quantidade de alunos estrangeiros na Graduação, Pós-Graduação e Educação Continuada.	Nº de cursos ministrados em língua estrangeira ▲ % – 1 na educação continuada	300%	2
		Número de alunos matriculados em cursos/disciplinas ministrados em língua estrangeira na Educação Continuada 10 alunos em curso ministrado	500%	60 (15 alunos por curso)
		Número de disciplinas em diferentes cursos ministrados em língua estrangeira na Graduação 9 disciplinas	100%	18
	7. Construir arquivos e repositórios digitais com base em ações de internacionalização implementadas na graduação, visando à divulgação de experiências que possam valorizar e fomentar uma cultura acadêmica internacionalizada.	Inserção de informações referentes a internacionalização em banco de dados	100%	100% dos dados

4. DIMENSÃO: INTERNACIONALIZAÇÃO (continuação)

GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, EDUCAÇÃO CONTINUADA E ARII				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
2. Melhorar as condições institucionais para a internacionalização organizada do Corpo Docente	1. Incentivar parcerias entre docentes da PUC-SP e docentes de instituições estrangeiras para desenvolvimento de atividades acadêmicas na Graduação, na Pós-Graduação e na Educação Continuada.	Número de cursos de diferentes áreas desenvolvidos de forma regular		6 cursos de diferentes áreas com atividades desenvolvidas
	2. Ampliar a participação de professores da PUC-SP em programas governamentais e de instituições privadas, destinados ao fomento à mobilidade e missões de trabalho acadêmico no exterior.	Número de professores participantes Δ% – 2	400%	10/ano
	3. Ampliar o número de convênios/programas para o Corpo Docente para capacitação ou aperfeiçoamento (com custeio financeiro próprio) em língua estrangeira na PUC-SP ou no exterior (em IES conveniadas).	Quantidade de programas Δ% – 2	100%	04
	4. Ampliar a mobilidade de docentes da Pós-Graduação para Universidades e Institutos de pesquisa estrangeiros, bem como de docentes de instituições estrangeiras para a PUC-SP, para realização de cursos, estágios de pesquisa, pós-doutorados, desenvolvimento de projetos etc.	Número de docentes da Pós-Graduação que vão às Instituições estrangeiras. Δ% – 72	164%	190
Número de docentes de instituições estrangeiras que vem à pós-graduação <i>stricto sensu</i> da PUC-SP. Δ% – 27		215%	85	

4. DIMENSÃO: INTERNACIONALIZAÇÃO (continuação)

GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, EDUCAÇÃO CONTINUADA E ARII				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
3. Induzir condições institucionais para a internacionalização do Corpo Discente	1. Ampliar a oferta de programas de intercâmbios internacionais para estudantes de Graduação da PUC-SP, com ou sem apoio financeiro de instituições parceiras ou equivalente.	Número de participantes de programas internacionais <i>outgoing</i> – 132	20%	156
		Número de intercambistas com apoio financeiro de instituições parceiras ou equivalente – 12	100%	25
	2. Ampliar a oferta de programas de intercâmbios internacionais para estudantes de Universidades estrangeiras.	Número de participantes de programas internacionais <i>incoming</i> – 50	60%	80
	3. Ampliar a mobilidade de discentes da Pós-Graduação para Universidades e Institutos de pesquisa estrangeiros, bem como de discentes de Universidades estrangeiras para a PUC-SP, para realização de cursos, estágios de pesquisa, pós-doutoramento, desenvolvimento de projetos etc.	Número de discentes da Pós-Graduação com estágios em Instituições estrangeiras – 85	200%	170
		Número de discentes de Instituições estrangeiras que vem à pós-graduação da PUC-SP – 11	355%	50

4. DIMENSÃO: INTERNACIONALIZAÇÃO (continuação)

GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, EDUCAÇÃO CONTINUADA E ARII				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
	4. Qualificar a política de formação linguística para estudantes bolsistas da Graduação, mediante oferecimento de cursos de língua inglesa e outros idiomas.	Número de alunos nas oficinas de língua inglesa	Média de 3 turmas com 32% de concluintes	4 turmas/ano com pelo menos 80% de concluintes
		Número de alunos nas oficinas de língua mandarim	—	2 turmas/ano com pelo menos 80% de concluintes
	5. Incentivar estágio internacional para estudantes de Graduação em intercâmbio no exterior, bem como para estudantes estrangeiros na PUC-SP.	Número de estágios internacionais e de estudantes estrangeiros na PUC-SP	—	
	6. Implementar mecanismos de avaliação da qualidade das experiências de internacionalização dos estudantes de Graduação, a fim de aperfeiçoar e aprofundar a cultura de boas práticas acadêmicas e de interação.	Criar ferramentas de avaliação	1	Construção de instrumento de avaliação

5. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E CORPO ADMINISTRATIVO

DRH – DOCENTES E ADMINISTRATIVOS + PÓS-GRADUAÇÃO+ EDUCAÇÃO CONTINUADA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Aperfeiçoar os processos de gestão do corpo docente	1. Dar continuidade à avaliação contínua do corpo docente, realizando o 5º (2018/19), 6º (2020/21) e 7º (2022/23) ciclos de avaliação.	Ciclos de Avaliação do corpo docente	3 ciclos	100%
	2. Estabelecer políticas de acesso e promoção na carreira.	Número de professores qualificados	---	80 a 100/ano
	3. Implantar protocolos para planejar e acompanhar os processos de avaliação contínua para serem utilizados nas promoções das carreiras.	Elaboração de protocolos	100%	100%
	4. Tornar os planos de atividade docente instrumento de planejamento acadêmico.	Uso do plano de atividade docente	100%	100%
	5. Definir cotas de docentes por área e por carreira em termos de contrato.	---	---	1 projeto implementado
	6. Estabelecer políticas de aposentadoria/encerramento da carreira docente.	---	---	1 projeto implementado
	7. Induzir a renovação do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação (PROPOSGRAD).	Renovação de credenciamento a cada 2 anos	---	100%

5. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E CORPO ADMINISTRATIVO (continuação)

DRH – DOCENTES E ADMINISTRATIVOS + PÓS-GRADUAÇÃO+ EDUCAÇÃO CONTINUADA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
2. Aperfeiçoar os processos de gestão do corpo docente	8. Estabelecer programas de capacitação do corpo docente para atividades de ensino, pesquisa, extensão e para a inovação.	---	---	1 projeto
	9. Implantar Centro de Atualização e Formação de Docentes para o Ensino Superior – CAFDES (Plano de Trabalho/Reitoria).	Implantação do CAFDES	---	1
	10. Estabelecer política para qualificar os gestores acadêmicos.	Número de gestores acadêmicos qualificados	---	100% dos gestores
3. Aperfeiçoar os processos de gestão do corpo técnico-administrativo	1. Realizar o primeiro ciclo de avaliação do corpo técnico-administrativo falar.	---	---	100% (25% ao ano)
	2. Promover a qualificação regular do corpo técnico-administrativo para as atividades de gestão, assessoria e inovação.	---	---	100% (25% ao ano)
	3. Estabelecer políticas de acesso e promoção na carreira.	Elaboração da política	---	1 projeto

5. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E CORPO ADMINISTRATIVO (continuação)

DRH – DOCENTES E ADMINISTRATIVOS + PÓS-GRADUAÇÃO + EDUCAÇÃO CONTINUADA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
4. Aperfeiçoar a gestão de pessoas (Reitoria/DRH)	1. Implantar projeto de revisão e mapeamento dos processos acadêmico – administrativos, a fim de garantir maior eficácia para a gestão.	-----	-----	1 projeto
	2. Implantar processo contínuo de melhoria na comunicação interna entre o DRH e o corpo docente e técnico.	-----	-----	1 projeto
	3. Adotar política de aproveitamento de candidatos internos do corpo administrativo.	-----	100%	Atender 100% das vagas em aberto
5. Melhorar o desempenho pessoal e profissional do quadro técnico administrativo (DRH)	1. Implantar o novo modelo de Avaliação de Desempenho no Hospital Santa Lucinda a partir de 2020 garantindo a auto avaliação, a avaliação da chefia para o funcionário e dos funcionários para a chefia.	0% profissionais avaliados	100%	100% profissionais avaliados
6. Implementar ações voltadas à qualidade de vida e saúde do trabalhador (DRH)	1. Ampliar ações do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	1.231 docentes 1.423 funcionários administrativos	100%	Atingir 100% do quadro

6. DIMENSÃO: POLÍTICA DE GESTÃO E COMUNITÁRIA

EDUCAÇÃO CONTINUADA + PROPDG + PROCRC				
OBJETIVO	META	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Aperfeiçoar as estratégias de gestão dos cursos da PUC-SP	1. Estabelecer instrumento de acompanhamento de gestão dos cursos da universidade.	Instrumento de acompanhamento da gestão dos cursos = 0	100%	1
2. Sistematizar e atualizar o banco de dados com informações da Universidade	1. Finalizar projeto de banco de dados do projeto PUC-DATA.	Dados e informações inseridos no banco de dados = 30%	+70%	100%
	2. Finalizar a implantação do projeto PUC-DOC: catalogação e informatização dos documentos ativos da Universidade.	Porcentagem de documentos digitalizados = 5%	100%	10%
	3. Coordenar a conversão dos documentos do acervo acadêmico para o meio digital.	Porcentagem de diplomas digitalizados = 0%	100%	100%
		Porcentagem de matrículas digitalizadas = 10%	100%	20%
3. Acompanhar a execução do PDI	1. Formular política de acompanhamento do PDI, sua execução e mensuração dos resultados.	—	100%	100%

6. DIMENSÃO: POLÍTICA DE GESTÃO E COMUNITÁRIA (continuação)

EDUCAÇÃO CONTINUADA + PROPDG + PROCRC				
OBJETIVO	META	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
4. Consolidar Políticas de Gestão Comunitária da Universidade	1. Implementar o Núcleo de Mediação e Justiça Restaurativa.	Número de atendimentos anuais realizados por meio de uma sistemática de mediação e justiça restaurativa <i>ad hoc</i>	100%	atendimento de 100% da demanda
	1. Estabelecer o Marco Ético Interno da Universidade, em articulação com a Rede Internacional de Universidades.	Página no site PUC-SP sobre o Marco Ético Interno da Universidade e Rede Internacional de Universidades que aderem a Cartas de Princípios Éticos para a Comunidade Universitária	100%	publicação de marco ético Interno
	2. Reformular e ampliar os projetos esportivos dos <i>campi</i> .	Número de atividades esportivas promovidas por ano =10	100%	20
	3. Criar protocolos para atendimento imediato de ocorrências diversas na Universidade.	Número de protocolos	---	---

7. DIMENSÃO: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

PÓS-GRADUAÇÃO				
OBJETIVO	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Implantar política de atendimento aos discentes da Pós-Graduação	1. Qualificar a atividade de atendimento aos discentes em 100% dos setores funcionais que atendem regularmente os estudantes, mediante a realização de cursos e treinamento especializado.	Ações regulares da política de atendimento aos discentes da Pós-Graduação	100%	atendimento de 100% da demanda
	2. Qualificar o atendimento realizado aos discentes por 100% das coordenações dos PEPG, por meio de treinamento e orientações regulares quanto a situações acadêmico-administrativas, bem como situações de dificuldades pessoais e de convivência.			
2. Aprimorar as Políticas de Permanência e inclusão estudantil da Universidade	1. Substituir gradualmente o acesso físico do material bibliográfico para digital.	Número de bolsas xerox oferecidas 1.900	-100%	Nova modalidade de bolsa
	2. Manter a Bolsa Alimentação para os estudantes bolsistas das modalidades Prouni e Fundasp.	Número de bolsas alimentação (100%)	0	100%

7. DIMENSÃO: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE (continuação)

PÓS-GRADUAÇÃO				
OBJETIVO	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
2. Aprimorar as Políticas de Permanência e inclusão estudantil da Universidade	3. Ampliar a oferta da Bolsa Alimentação Emergencial.	Número de bolsas alimentação emergencial = 50	50%	75
	4. Aumentar a capacidade de atendimento aos alunos em situação vulnerável.	Capacidade de atendimento do número de alunos com obstáculos emocionais em seus processos de aprendizagem, auxiliados pelo PAC = 60/ano	50%	90
		Capacidade de atendimento do número de alunos realizado pelo PAC e PROCRC para melhoria das condições de acessibilidade = 10/ano	100%	20
3. Aprimorar as Políticas de Permanência e inclusão estudantil da PROCRC na Universidade.	5. Incrementar as produções culturais e acadêmicas relacionadas à diversidade humana e social da Universidade (Étnico-racial, LGBTQ+, Saúde Comunitária, Acessibilidade entre outros).	Número de eventos, realizados, da Comunidade Universitária em parceria com PROCRC, acerca das temáticas das Diversidades e Inclusão (racial, de gênero etc.) 4 eventos	100%	8

8. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

PÓS-GRADUAÇÃO + EDUCAÇÃO CONTINUADA + BIBLIOTECA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar, modernizar e qualificar a infraestrutura para os cursos da Universidade	1. Submeter projetos que visem à melhoria da infraestrutura da pesquisa na Pós-Graduação.	Número de projetos submetidos que visem à melhoria da infraestrutura da pesquisa na Pós-Graduação	0	5
	2. Reformar 10 salas de aula no padrão internacional de <i>Business School</i> para a Educação Continuada.	Número de salas projetadas no padrão internacional de <i>Business School</i>	0	10
	3. Reformar ou construir um auditório para 150 alunos no padrão internacional de <i>Business School</i> para a Educação Continuada.	Número de auditório no padrão internacional de <i>Business School</i>	0	1
	4. Construir 2 ambientes patrocinados que homenageiam indivíduos ou instituições que contribuíram significativamente para o país para a Educação Continuada.	Número de ambientes patrocinados por instituições privadas ou pessoas físicas	0	2
	5. Disponibilizar plataforma de código aberto, Linux, nos laboratórios de informática para utilização em cursos da Educação Continuada.	Número de laboratórios com o sistema operacional Linux	0	10

8. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

PÓS-GRADUAÇÃO + EDUCAÇÃO CONTINUADA + DTI + BIBLIOTECA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
2. Ampliar, modernizar e qualificar a infraestrutura para os cursos da Universidade (DTI)	1. Atualizar os computadores de laboratórios de informática	Porcentagem total de laboratórios e computadores atualizados		100%
	2. Atualizar os <i>notebooks</i> para uso em salas de aula e auditórios	Total de <i>notebooks</i> e computadores em sala de aula atualizados		100%
	2. Modernizar e ampliar a cobertura Wi-Fi dos diversos <i>Campi</i>	Número total de antenas WI-FI instaladas		500 antenas instaladas
	4. Atualizar os projetores multimídia das salas de aulas	Total de projetores multimídia das salas de aula atualizados		100%

8. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA (continuação)

PÓS-GRADUAÇÃO + EDUCAÇÃO CONTINUADA + DTI + BIBLIOTECA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
3. Consolidar as bibliotecas como espaço de aprendizagem com infraestrutura tecnológica e equipes capacitadas que atendam às necessidades institucionais	1. Alcançar conceito máximo no indicador infraestrutura/biblioteca referente à avaliação dos cursos e da Universidade pelo MEC/INEP.	Conceito no indicador infraestrutura/Biblioteca do instrumento de avaliação de curso e institucional MEC/INEP	4	5
	2. Otimizar a prestação dos serviços e produtos oferecidos.			
	3. Atualizar a infraestrutura tecnológica e reavaliar a infraestrutura física das Bibliotecas.	—	—	—
	4. Reorganizar a estrutura funcional/organizacional do Sistema de Bibliotecas.			
	5. Planejar ambiente e recursos de tecnologia assistiva adequados aos usuários com deficiência.			

8. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA (continuação)

PÓS-GRADUAÇÃO + EDUCAÇÃO CONTINUADA + BIBLIOTECA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
4. Adequar a infraestrutura física e ambiental na Universidade, propiciando um espaço de convivência sustentado e humanizado	1. Readequar e revitalizar a infraestrutura dos <i>Campi</i> da PUC-SP.	Área Prevista m ² Área Total m ²	82%	110.757 m ²
	2. Adequar a acessibilidade nos <i>campi</i> , as instalações e infraestrutura para atendimento da legislação vigente.		71%	95.478 m ²
	3. Ampliar os serviços de manutenção geral de espaços internos e externos da Universidade.		100%	135.151,58 m ²

9. DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E CULTURA

ASSESSORIA PARA ASSUNTOS DE COMUNICAÇÃO DA REITORIA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Ampliar o público alcançado e a abrangência da comunicação institucional dos vários veículos da universidade	1. Ampliar o número de acessos mensais do Portal www.pucsp.br .	Número de acessos mensais ao Portal www.pucsp.br ; Δ % – 400.000 acessos	25%	Aproximadamente 500.000 acessos mensais
	2. Ampliar a presença da PUC-SP na mídia tradicional e nas redes sociais (contas institucionais do Facebook, Instagram e Twiter).	Presença da PUC-SP na mídia tradicional e nas redes sociais (contas institucionais do Facebook, Instagram e Twiter); 171.000 seguidores	88%	Aproximadamente 320.000 seguidores nas três redes
	3. Diversificar e ampliar em 50% o número de programas de TV da TVPUC.	Número de os programas de TV da TVPUC 8 programas	50%	12 programas produzidos pela TVPUC
	4. Manter e diversificar os títulos publicados pela EDUC.	Número de Publicações Anuais da Editora, incluindo reimpressões de textos esgotados	40	40 títulos publicados

9. DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E CULTURA (continuação)

ASSESSORIA PARA ASSUNTOS DE COMUNICAÇÃO DA REITORIA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Manter o caráter mediador e estratégico da Ouvidoria	1. Diminuir o tempo das respostas da Ouvidoria às demandas da comunidade universitária e da sociedade – 87% de respostas em até 05 dias.	Tempo das respostas da Ouvidoria às demandas da comunidade universitária e da sociedade 87% de respostas em até 05 dias	6%	92% de respostas em até 05 dias
	2. Reduzir as demandas recebidas pela Ouvidoria.	Demandas registradas na Ouvidoria (semestral)	453	360
	3. Diminuir o tempo de resposta das unidades para a Ouvidoria.	Tempo médio de resposta	87% de respostas dadas em 5 dias	90% de respostas dadas em 5 dias
	4. Aproximar a Ouvidoria de todas as comunidades que compõem a PUC-SP.	Visitas aos <i>campi</i> (1º semestre)	1 visita ao <i>campus</i> Sorocaba 3 visitas ao <i>campus</i> Consolação 0 visita aos <i>campi</i> Ipiranga e Santana	Ao menos 1 visita por semestre em cada <i>campus</i>

9. DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E CULTURA (continuação)

ASSESSORIA PARA ASSUNTOS DE COMUNICAÇÃO DA REITORIA				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
3. Consolidar as Políticas de Cultura desenvolvidas pela PROCRC na Universidade.	1. Implementar Novo Projeto de Cultura da PROCRC, ampliando suas ações no âmbito da Cultura na Universidade.	Número de eventos culturais produzidos por ano 10 eventos/ano	100%	20 eventos/ano
		número de eventos culturais promovidos, por ano, por membros da comunidade universitária fomentados pela PROCRC 5 eventos/ano	100%	10 eventos/ano
		Número de instrumentos musicais e equipamentos musicais sob gestão da PROCRC 1 instrumento	400%	05
4. Incentivar uma cultura institucional de sustentabilidade ambiental, social e econômica, com vistas a aumentar a consciência da comunidade universitária	1. Implementar iniciativas e ações de sustentabilidade na PUC-SP.	número de copos plásticos utilizados anualmente nos <i>campi</i> da PUC-SP, a serem substituídos por copos de materiais recicláveis ou reutilizáveis.	616.000	313.000
	2. Definir estratégias para aplicação de abordagens interdisciplinares.	Número de estratégias para aplicação de abordagens interdisciplinares documentadas	0	1

10. DIMENSÃO: POLÍTICAS DE INCLUSÃO

PROGRAD, PROEC, PROPOS, PROCRC, BIBLIOTECA, ARII E DRH				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Aprimorar as Políticas de Permanência e inclusão estudantil da Universidade	1. Substituir gradualmente o acesso físico do material bibliográfico para digital.	Número de bolsas xerox oferecidas 1.900	-100%	Nova modalidade de bolsa
	2. Manter a Bolsa Alimentação para os estudantes bolsistas das modalidades Prouni e FUNDESP.	Número de bolsas alimentação (100%)	0	100%
	3. Ampliar a oferta da Bolsa Alimentação Emergencial.	Número de bolsas alimentação emergencial = 50	50%	75
	4. Aumentar a capacidade de atendimento aos alunos em situação vulnerável.	Capacidade de atendimento do número de alunos com obstáculos emocionais em seus processos de aprendizagem, auxiliados pelo PAC = 60/ano	50%	90
	5. Incrementar as produções culturais e acadêmicas relacionadas à diversidade humana e social da Universidade (Étnico-racial, LGBTQ+, Saúde Comunitária, Acessibilidade entre outros).	Capacidade de atendimento do número de alunos realizado pelo PAC e PROCRC para melhoria das condições de acessibilidade = 10/ano	100%	20
2. Ampliar a política acadêmica de apoio ao discente	1. Consolidar o programa de apoio acadêmico a pessoas com deficiência – PcD e pessoas vulneráveis.	50 alunos PcD 55 vulneráveis	100%	110
3. Induzir condições institucionais para internacionalização do Corpo Discente	1. Qualificar a política de formação linguística para estudantes bolsistas da Graduação, mediante oferecimento de cursos de língua inglesa e outros idiomas.	Número de alunos nas oficinas de língua inglesa	Média de 3 turmas com 32% de concluintes	4 turmas/ano com pelo menos 80% de concluintes

10. DIMENSÃO: POLÍTICAS DE INCLUSÃO (continuação)

PROGRAD, PROEC, PROPOS, PROCRC, BIBLIOTECA, ARII E DRH				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
4. Consolidar as bibliotecas como espaço de aprendizagem com infraestrutura tecnológica e equipes capacitadas que atendam às necessidades institucionais	2. Planejar ambiente e recursos de tecnologia assistiva adequados aos usuários com deficiência.	Número de eventos, realizados, da Comunidade Universitária em parceria com PROCRC, acerca das temáticas das Diversidades e Inclusão (racial, de gênero etc.) 4 eventos	100%	8
5. Aperfeiçoar a gestão de pessoas (Reitoria/DRH)	1. Ampliar as políticas voltadas à inclusão e retenção de pessoas com deficiência.	—	—	—
	2. Formular política de cotas sociais e raciais para a contratação de minorias, para integrar o corpo docente e técnico administrativos (Étnico-racial, LGBTQ+, entre outros).	—	—	—
6. Zelar pela saúde física e psicológica das pessoas com deficiência	1. Ampliar ações para dar suporte aos colaboradores com deficiência em questões psicossociais e também para questões relacionadas ao trabalho.	—	—	—
	2. Ampliar informações sobre saúde mental em momentos de pandemia, exclusivo para pessoas com deficiência.	—	—	—

10. DIMENSÃO: POLÍTICAS DE INCLUSÃO (continuação)

PROGRAD, PROEC, PROPOS, PROCRC, BIBLIOTECA, ARII E DRH				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
7. Incentivar os colaboradores com deficiências à busca de formação no Ensino Superior	1. Estimular capacitação e formação nos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.	—	—	—
	2. Atender a Lei Brasileira de Inclusão Nº 13.146, nas questões de acessibilidade, provendo o fornecimento de recursos de tecnologia assistiva e a adaptação razoável no ambiente de trabalho presencial ou remoto.	—	—	—
8. Atender a Lei de cotas 8212/91	1. Estimular a criação de novos postos que favoreçam a abertura de processos seletivos internos e externos para pessoas com deficiência.	—	—	—
9. Inserir práticas inclusivas voltada para raças e etnias	1. Estimular a criação de programas que ofereçam oportunidades de estágio e/ou contratação de pessoas.	—	—	—
	2. Oferecer oportunidade de formação voltada para a História da África - Educação, Cultura e Relações Internacionais.	—	—	—
	3. Buscar junto à Assessoria de Comunicação Institucional a realização de matérias que celebrem as práticas inclusivas.	—	—	—
10. Promover a inclusão Digital	1. Em parceria com a Reitoria/ coordenações de curso oferecer programas que propiciem o acesso às novas tecnologias.	—	—	—

11. DIMENSÃO: POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

PROGRAD, PROEC, PROPOS, PROCRC				
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES (base 31.07.2019)	ÍNDICE	RESULTADO ESPERADO 2024
1. Institucionalizar políticas de sustentabilidade na PUC-SP	1. Implementar as políticas de sustentabilidade por meio da criação do Plano de Sustentabilidade e Meio Ambiente para todos os <i>campi</i> da PUC-SP	—	—	—
	2. Articular os propósitos do Plano de Sustentabilidade e Meio Ambiente com o ensino, a pesquisa e a extensão envolvendo todas as áreas de conhecimento da Universidade	—	—	—
	3. Implementar e reforçar a política universitária sobre a sustentabilidade social e econômica	—	—	—